

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO DE HUMANIDADES
CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

DÉBORA MARQUES MENDES

**FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: OLHARES DE FORMANDAS PARA UM PLANO
DE EXECUÇÃO CURRICULAR DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

CAXIAS DO SUL

2022

DÉBORA MARQUES MENDES

**FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: OLHARES DE FORMANDAS PARA UM PLANO
DE EXECUÇÃO CURRICULAR DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

Trabalho monográfico apresentado como avaliação para a conclusão do curso de licenciatura em Pedagogia na Universidade de Caxias do Sul - UCS.
Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Backes Welter

CAXIAS DO SUL

2022

DÉBORA MARQUES MENDES

**FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: OLHARES DE FORMANDAS PARA UM PLANO
DE EXECUÇÃO CURRICULAR DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**

Trabalho monográfico apresentado como
avaliação para Graduação em Pedagogia
na Universidade de Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 30 de Junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Backes Welter – UCS

Avaliadora: Profa. Me. Lezilda Maria Teixeira – UCS

Avaliadora: Profa. Dra. Cineri Fachin Moraes – UCS

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina

Dedico este trabalho aos meus familiares e amigos que me acompanharam e auxiliaram ao longo desta jornada, em especial ao meu marido que me incentivou e apoiou em todos os momentos, assim como a minha irmã, que me auxiliou desde o início.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por sempre me dar forças para vencer os obstáculos que apareceram ao longo desta jornada e permitir mais esta conquista. Aos meus pais pelo apoio na escolha da profissão, as minhas irmãs por terem me acompanhado nesta jornada e muitas vezes me auxiliaram. Ao meu marido que não me permitiu desistir quando as coisas ficavam mais difíceis e ao meu filho que me deu motivação para seguir em frente. As pessoas que me ouviram reclamar durante esta longa jornada.

A minha orientadora Cristiane Backes Welter, que além do apoio, sempre me ensinou e aconselhou, fazendo-me crescer academicamente, mostrando que eu sou capaz e posso me superar todos os dias.

Aos acadêmicos que dedicaram uns minutos do seu tempo para responder ao questionário, mesmo não sendo muitas respostas, permitiram alcançar meus objetivos com este trabalho.

Por fim, agradeço a todos que estiveram presentes ao longo do caminho e que me auxiliaram tanto na vida pessoal quanto na acadêmica, fazendo com que o momento da formatura estivesse cada vez mais perto.

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal compreender a percepção do formando sobre competências e habilidades desenvolvidas durante o Plano de Execução Curricular Reformulado (R) do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul - UCS. As mudanças ocorridas ao longo da existência do curso referido, a pensar em quais são as competências e habilidades necessárias para preparar os acadêmicos para a vida profissional, inseridos na comunidade escolar, em como o Plano de Execução Curricular "R" (atual 2021-2022) mobiliza o conhecimento para que os estudantes se sintam aptos para exercer a profissão. Seguindo essa perspectiva, foram utilizados alguns autores com o aporte teórico para realização deste trabalho, são eles: Lefevre, Lefevre, Libâneo, Sokolowski, Costa, Porto, Pimenta, Lima, e Perrenoud, além de legalizados nacionais como a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) de 2017 e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A construção dos dados empíricos se deu através da pesquisa quantitativa de instrumentos como o questionário de seus conhecimentos sobre a prática escolar que foi respondido por acadêmicas formandas do curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, bem como a análise do Discurso do Sujeito Coletivo a partir do registro de fala do vídeo de fechamento do Seminário Integrador. Com base no estudo, percebeu-se que grande parte dos acadêmicos sente que adquiriu as habilidades e competências necessárias para atuação profissional, por perceberem no plano de execução "R" do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, um sentimento de pertença à profissão e suas implicações em diferentes campos de atuação profissional. Ainda assim, mencionam o sentimento de falta de maior presença na escola para construir conhecimentos sobre a prática escolar.

Palavras-chaves: Competências; Habilidades; Pedagogia.

ABSTRACT

The main objective of this work is to understand the trainee's perception of competences and skills developed during the Reformulated Curricular Execution Plan (R) of the Degree in Pedagogy at the University of Caxias do Sul - UCS. The changes that have taken place throughout the existence of the mentioned course, thinking about what are the skills and abilities needed to prepare academics for professional life, inserted in the school community, in how the Curricular Execution Plan "R" (current 2021-2022) mobilizes knowledge so that students feel able to practice the profession. Following this perspective, some authors were used with the theoretical contribution to carry out this work, they are: Lefevre, Lefevre, Libâneo, Sokolowski, Costa, Porto, Pimenta, Lima, and Perrenoud, in addition to national legalized as the Law of Directives and Bases (LDB) of 2017 and the National Curricular Common Base (BNCC). The construction of the empirical data took place through the quantitative research of instruments such as the questionnaire of their knowledge about the school practice that was answered by academic trainees of the Pedagogy course at the University of Caxias do Sul, as well as the analysis of the Discourse of the Collective Subject to from the speech recording of the closing video of the Integrator Seminar. Based on the study, it was noticed that most of the academics feel that they have acquired the necessary skills and competences for professional performance, as they perceive in the "R" execution plan of the Degree in Pedagogy Course at the University of Caxias do Sul, a feeling of belonging to the profession and its implications in different fields of professional activity. Even so, they mention the feeling of lack of greater presence at school to build knowledge about school practice.

Keywords: Competencies; Skills; Pedagogy.

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior

LDB - Lei de Diretrizes e Bases

MEC - Ministério da Educação

OMS - Organização Mundial da Saúde

ONU - Organização das Nações Unidas

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

PEC - Plano de Execução Curricular

UCS - Universidade de Caxias do Sul

R - Reformulado

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	20
Tabela 2	36
Tabela 3	38
Tabela 4	41
Tabela 5	42
Tabela 6	46
Tabela 7	48
Tabela 8	50
Tabela 9	52
Tabela 10	53
Tabela 11	55
Tabela 12	57

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA HISTÓRIA, LEGISLAÇÃO, COMPETÊNCIA E HABILIDADE	15
2.1 HISTÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	16
2.2 PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, SEGUNDO A LEGISLAÇÃO.....	18
2.3 COMPETÊNCIA E HABILIDADE NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO.....	27
3 METODOLOGIA	31
4 ANÁLISE DOS DADOS	33
4.1 CURSO DE PEDAGOGIA DA UCS: OLHAR DE QUEM FAZ PARTE DELE.....	33
4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES	34
4.1.2 SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ADQUIRIDOS NO CURSO..	35
4.1.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONSTRUÍDAS NA PANDEMIA	44
4.1.4 VIVÊNCIAS DE SALA DE AULA.....	51
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
6 REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A	60
APRESENTAÇÃO	64
QUESTIONÁRIO	64
TERMO DE ACEITE	65
ANEXO I	67

1 INTRODUÇÃO

No ano de 2020 o Curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul comemorou 60 anos de criação e foram desenvolvidos alguns eventos para que os acadêmicos pudessem conhecer melhor a história do curso. Enquanto acadêmica do curso de pedagogia, participei ativamente na organização, nas discussões e no registro desse momento histórico.

No ano de 2020, cursei a disciplina de Estágio III em Pedagogia, no qual deveríamos escolher um campo de atuação fora da sala de aula, assim, optei por fazer parte da equipe organizadora dos eventos de comemoração dos 60 Anos do Curso de Pedagogia na Universidade de Caxias do Sul. Essa experiência oportunizou conhecer um pouco mais sobre a história do curso e as pessoas que fizeram parte desta história, uma vez que organizamos eventos coletivos (online), onde as estudantes que fizeram parte das primeiras turmas do curso, puderam compartilhar suas experiências com quem estava participando naquele ano como estudante do curso.

Um dos resultados desse evento foi a descoberta de que grande parte dos estudantes não fazem ideia sobre as mudanças que o curso passou para chegar ao plano curricular que existe hoje, a saber: Plano de Execução Curricular (PEC) Reformulado (“R”). Ao observarmos as falas de quem participou do curso no primeiro plano de execução curricular, nota-se que grandes mudanças foram feitas ao longo dos anos para a melhoria do curso, conforme destaca a acadêmica Daniele Benatto, no e-book Pedagogia UCS 60 Anos:

Assim, o currículo é entendido como articulador de conhecimentos e de saberes, através de competências e de práticas em que o espaço seja de formação multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, estabelecido nos pressupostos antropológico, ético-político, epistemológico e pedagógico. (BENATTO, 2021, p. 25)

Portanto, conhecer a história do curso a partir do olhar daqueles que vivenciaram o cotidiano da formação do pedagogo permitiu ampliar o olhar para o currículo da formação deste profissional. Novamente, como acadêmica que está vivenciando a conclusão do seu curso de graduação, passei a me perguntar como o PEC “R” interfere no cotidiano do pedagogo que vai estar nos campos de atuação

desse profissional.

Assim, com os eventos de comemoração dos 60 anos do Curso de Pedagogia na Universidade de Caxias do Sul, realizados no ano de 2020, conhecemos os planos de execução curricular no decorrer da história do curso e algumas das suas implicações pela perspectiva dos acadêmicos formados nas primeiras turmas.

O tema proposto neste Trabalho de Conclusão de Curso, buscou conhecer a perspectiva de quem irá se formar no ano de 2021, que vivenciou o Plano Curricular atual, conhecido como currículo Reformulado (“R”) e que enfrentaram adversidades, devido a Pandemia causada pela Sars cov-19¹. Assim a pergunta que guiou essa investigação foi formulada da seguinte forma: Quais são as competências e habilidades desenvolvidas a partir da trajetória de pedagogos em formação, vivenciada junto a um plano de execução curricular no curso de Licenciatura de Pedagogia?

Deste modo, o presente trabalho, visa compreender a percepção do formando do curso de Licenciatura em Pedagogia por uma universidade comunitária, sobre competências e habilidades desenvolvidas durante o plano de execução curricular “R”.

Para isso, iremos conceituar e identificar as legislações que regulamentam a formação das competências e habilidades para o exercício da profissão em Pedagogia e suas relações com o plano de execução curricular “R” do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade de Caxias do Sul. Da mesma forma, analisaremos as percepções dos formandos do mesmo curso sobre competências e as habilidades necessárias à atuação profissional de um pedagogo nos dias de hoje.

A partir disso, foram construídas por mim, algumas hipóteses para responder às perguntas de pesquisa como: a grade de execução curricular “R” contemplou as competências e habilidades necessárias para atuar no cenário da docência em tempos de pandemia do COVID-19; o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia “R” proporciona a vivência em sala de aula ampliando competências e habilidades dos estudantes em formação; algumas disciplinas² do plano de execução curricular do curso de Pedagogia proporcionam a experiência de sala de aula,

¹ No dia 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou como Pandemia a doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Quando citado no texto, será usado o termo Pandemia Covid-19 para nos referirmos a ela.

² Como o Plano de Execução Curricular "R" fala sobre unidade de aprendizagem e disciplinas, os dois termos serão usados no decorrer do texto.

enquanto outras proporcionam momentos de interação e desenvolvimento da criatividade para metodologias ativas; o curso de Licenciatura em Pedagogia proporciona pouca vivência de sala de aula e grande parte das disciplinas trabalham apenas situações-problemas inspiradas em reflexões teóricas.

A construção dos dados empíricos se deu através da pesquisa quantitativa de instrumentos como o questionário de seus conhecimentos sobre a prática escolar que foi respondido por acadêmicas formandas do curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, bem como a análise do Discurso do Sujeito Coletivo a partir do registro de fala do vídeo de fechamento do Seminário Integrador 04/2021.

Este trabalho de conclusão do curso está dividido em capítulos, onde o capítulo 2 de embasamento teórico, trata sobre o curso de Licenciatura em Pedagogia, sobre sua história, a legislação e as competências e habilidades necessárias para atuação do profissional na docência. O capítulo 3 trata sobre a metodologia empregada para a obtenção e análise dos dados para a pesquisa. O capítulo 4 trata sobre a análise dos dados obtidos através do questionário e do Seminário Integrador. Para finalizar, o capítulo 5 trará as considerações acerca do trabalho.

2 CURSO DE LICENCIATURA DE PEDAGOGIA HISTÓRIA, LEGISLAÇÃO, COMPETÊNCIA E HABILIDADE

O curso de Licenciatura em Pedagogia, tradicionalmente, foi um curso de formação de professores, conforme o Dicionário escolar língua portuguesa Scottini (2017, p.407), a “Pedagogia a arte de educar, ensinar as crianças; a ciência da educação”, ou seja, a Pedagogia é uma ciência que se dedica a formar crianças, adolescentes e jovens, academicamente guiando-lhes durante todas as etapas do ensino. Transmitindo-lhes alguns conhecimentos, mas acima de tudo, construindo juntos, novas experiências e novos saberes. Segundo a Enciclopédia de Pedagogia Universitária, Glossário Vol. 2:

a Pedagogia Universitária, nucleada no campo educativo, opera no espaço transdisciplinar da academia. Tem como objeto de estudo o ensino, a aprendizagem e a avaliação na universidade. Preocupa-se com a formação docente para o exercício pedagógico profissional (2006, p. 57).

Deste modo o curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, não foi diferente. A formação de professores esteve presente ao longo dos 60 anos de sua história. O curso se propõe a formar profissionais da educação para o exercício da função docente, com foco na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. Além de poder auxiliar na gestão educacional, a docência também pode ser realizada em instituições escolares e não escolares, com o objetivo de oportunizar o desenvolvimento humano e as aprendizagens em todas as fases da vida. Conforme aponta Libâneo:

Assim, a formação do profissional da educação é vista sob uma tríplice perspectiva: visa formar um profissional que possa atuar como docente (atual licenciado), como especialista (detentor das atuais habilitações) e como pesquisador (o atual bacharel, como essa modalidade tem sido mantida). (2001, p. 15)

Deste modo, o curso de formação de educadores deve considerar a preparação deste profissional para atuar nas práticas educativas e pedagógicas, em todas as fases da vida dos educandos, bem como na organização e gestão de todo o sistema de ensino, além de prepará-los para a atuação em espaços não escolares. Portanto, segundo Costa (2015, p. 25715) “O pedagogo torna-se o profissional mais

complexo da área da educação, já que precisa conhecer e ter vivenciado a docência para assim poder tornar-se um bom profissional.”

Então, tendo em vista que o pedagogo atuar em vários campos, com diversas faixas-etárias é necessário pensar-se na formação continuada, uma vez que se está inserido em uma sociedade tecnológica, aonde a informação chega cada vez mais rápido aos indivíduos. Esse cenário tornou-se urgente com o advento da pandemia. Torna-se necessário ampliar os cursos de formação continuada, onde a Pedagogia deve equiparar-se para acompanhar esta evolução. Muitos Pedagogos em sala de aula, buscaram apoio dos Pedagogos em formação na Licenciatura em Pedagogia para utilizá-los em sala de aula.

Por conseguinte, a formação continuada, traz novas estratégias, e metodologias, além de atualizar o pedagogo sobre o trabalho e o fazer refletir sobre sua prática. Como destacam Brocheto, Palhano e Teixeira (2020, p. 58) “não basta somente a graduação (formação inicial), mas, sim, uma formação continuada que permita reflexões e considere o cotidiano escolar como conteúdo de aprendizagem.” Para compreender esse exercício entre formação inicial e continuada é necessário retornarmos à história deste curso.

2.1 HISTÓRIA DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Como sabemos, o curso de Pedagogia na Universidade de Caxias do Sul, completou 60 anos no ano de 2020, tendo sua criação no dia 25 de janeiro de 1960. Mas o curso de Pedagogia inicia-se no Brasil por volta de 1930, depois de muitos manifestos reivindicando mais educação e mais escolas, assim foram criadas algumas Universidades, de acordo com os estudos de Sokolowski:

Atendendo a essas reivindicações foram criadas a Universidade de São Paulo, em 1934, e a Universidade do Distrito Federal, em 1935. Foi com a fundação dessas universidades que se organizaram e se implantaram as licenciaturas e o curso de pedagogia, estendidos para todo o país pelo Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939. Este Decreto-Lei organizou a Faculdade Nacional de Filosofia, que tinha por finalidades, dentre outras, a de preparar candidatos ao magistério do ensino secundário e normal e preparar trabalhadores intelectuais para o exercício de atividades técnicas. (2013, p. 84)

Assim, estabeleceu-se a carga horária para o Curso de Licenciatura em Pedagogia o tempo de duração de 3 anos, essa era a formação geral do curso onde os estudos eram direcionados especificamente para a educação. Após essa formação geral era realizado mais um ano de didática, que seria a formação continuada. Esse modelo era conhecido como 3+1, porque era necessário ter essa formação continuada para exercer a função de professor.

Contudo, ainda eram notáveis algumas fragilidades no currículo do curso, como destaca Costa:

Como existia uma grande indefinição quanto ao curso de pedagogia e uma grande insegurança quanto a atuação desse profissional no mercado de trabalho, tornou-se necessário novamente a reformulação do curso em 1969 com o Parecer CFE nº 252/69, que aboliu a distinção entre bacharelado e licenciatura. (2015, p. 25711)

A discussão sobre a distinção entre bacharelado e licenciatura, não foi vencida na atualidade porque, embora o curso seja elaborado para a docência, o pedagogo, durante sua formação, estuda para atuar nos mais diferentes campos de atuação e não mais somente nas salas de aula. Isso é reafirmado por Costa:

No entanto, deixou de ser caracterizado como bacharel, o que torna isso alvo de debates, pois apresenta-se em seu campo de formação, sendo sua atuação necessidade de aprofundamento tanto na área da docência como na área administrativo-pedagógica, comumente abordado como gestão escolar e/ou gestão pedagógica. (2015, p. 25712)

Como foi reafirmado por Costa, o curso de Licenciatura em Pedagogia forma o Pedagogo para trabalhar nas mais diferentes áreas, por exemplo, dentro da escola o pedagogo é visto na área da Administração, coordenação e nas salas de aula. E atualmente, percebe-se a importância de ter um profissional pedagogo inclusive nas empresas, pois este é um profissional volátil, que consegue se adaptar a qualquer ambiente.

Assim, tratar o curso de Pedagogia somente como Licenciatura e não Bacharel é limitar o Pedagogo a sala de aula, mas ser pedagogo compreende muitas funções, pois é necessário estar preparado para enfrentar qualquer adversidade quando se trabalha com crianças, assim o pedagogo acaba adquirindo, ao longo do curso de

formação, habilidades e competências que o habilitam para atuar em funções que não somente a docência em sala de aula.

Portanto, quem é o Pedagogo? Para Libâneo:

Pedagogia é, então, o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação – do ato educativo, da prática educativa como componente integrante da atividade humana, como fato da vida social, inerente ao conjunto dos processos sociais. Não há sociedade sem práticas educativas. Pedagogia diz respeito a uma reflexão sistemática sobre o fenômeno educativo, sobre as práticas educativas, para poder ser uma instância orientadora do trabalho educativo. Ou seja, ela não se refere apenas às práticas escolares, mas a um imenso conjunto de outras práticas. (2001, p.6)

Vemos que o Pedagogo vem buscando a afirmação de sua identidade através dos anos, pois essa profissão não se limita apenas a docência em sala de aula da educação básica. O pedagogo pode ser: o gestor/ administrador; o profissional que atua na docência para a formação de professores no Curso Normal (pós, médio ou superior), o profissional do 3º setor; o profissional da empresa; entre outros. Com todos esses campos de atuação fica difícil reduzir a identidade do curso à sala de aula.

Assim, ter o conhecimento da história do curso, entender a luta que cada pedagogo passou para contribuir com o currículo existente hoje, assim como as lutas dos pedagogos pelos seus direitos, faz com que possamos enxergar essas memórias como elementos que construíram esta identidade, tanto de modo individual como de modo coletivo na profissão pedagógica.

Por isso, entender essa história, essas memórias se fazem tão importante, pois como já destacado anteriormente, as memórias constituem a identidade do grupo, de um curso, e, assim, torna-se identidade dos sujeitos que fazem o curso.

2.2 PEDAGOGIA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, SEGUNDO A LEGISLAÇÃO

A pedagogia inicia no Brasil junto com muitas mudanças políticas que ocorreram por volta de 1930, onde começa a se exigir mais educação para a população trabalhadora, assim essa classe começa a reivindicar mais escolas, junto com um grupo de intelectuais da época, que como destaca Sokolowski:

Esse grupo de intelectuais entendia que o emergente processo de industrialização necessitava de políticas educacionais que modernizassem a educação. Defendiam eles uma nova pedagogia que fosse eficaz na formação de cidadãos adequados a esse processo. (2013, p. 83)

Para que conseguissem novas escolas, era necessário ter mais professores formados, a “Universidade de São Paulo, em 1934, e a Universidade do Distrito Federal, em 1935” (BRASIL, 2013, p. 84), essas Universidades se organizaram e juntas inauguraram as licenciaturas e o curso de pedagogia, estendidos para todo o país pelo Decreto-Lei nº 1.190 de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia.

Assim na época de 1939 eram padronizados os cursos de Pedagogia pelo “esquema 3+1”, onde após 3 anos era concedido o título de Bacharel e para se obter a Licenciatura era necessário cursar mais um ano de didática, por isso, “esquema 3+1”. Conforme Brasil:

o curso de Pedagogia oferecia o título de bacharel, a quem cursasse três anos de estudos em conteúdos específicos da área, quais sejam fundamentos e teorias educacionais; e o título de licenciado que permitia atuar como professor, aos que, tendo concluído o bacharelado, cursassem mais um ano de estudos, dedicados à Didática e à Prática de Ensino. (2006, p. 2-3).

Ou seja, o pedagogo só podia atuar em sala de aula após completar quatro anos de estudos que era quando se obtinha o título de licenciatura e para esses “licenciados em Pedagogia também era concedido o registro para lecionar Matemática, História, Geografia e Estudos Sociais, no primeiro ciclo do ensino secundário” (BRASIL. 2006, p.3).

Deste modo, as três séries do curso de Bacharel em Pedagogia contemplavam as seguintes disciplinas, de acordo com Decreto-Lei nº 1.190

Primeira série

1. Complementos de matemática.
2. História da filosofia.
3. Sociologia.
4. Fundamentos biológicos da educação.
5. Psicologia educacional.

Segunda série

1. Estatística educacional.
2. História da educação.
3. Fundamentos sociológicos da educação.
4. Psicologia educacional.

5. Administração escolar.
Terceira série
1. História da educação.
2. Psicologia educacional.
3. Administração escolar.
4. Educação comparada.
5. Filosofia da educação. (BRASIL,1939)

Logo, o curso de Pedagogia vai se estabelecendo em todo o Brasil e conseqüentemente, passa por mudanças curriculares, até chegar ao plano de execução curricular que temos nos dias de hoje. A seguir, na tabela número 1, podemos ver algumas destas mudanças, segundo Benatto (2020, p. 35-38):

Tabela 1 - Alterações realizadas durante os 60 anos do Curso de Pedagogia da UCS

Natureza da alteração	Aprovação
Altera o PEC para a Licenciatura Plena em Pedagogia – Séries Iniciais do ensino Fundamental (527F), oferecida em regime especial para ingressantes a partir de 2000 (Programa Especial de Licenciaturas).	Resolução nº 62/99
Altera PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (527F) aprovado pela Resolução nº 62/99 – CEPE.	Resolução nº 50/00
Aprova PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Regime Especial (527F) a ser oferecido no Campus de Caxias para ingressantes a partir de 2002.	Resolução nº 69/01
Fixa normas para complementação da Licenciatura de 1º Grau de Administração Escolar em Licenciatura Plena de Administração Escolar do Primeiro e Segundo Grau e ensino das disciplinas e atividades práticas dos cursos normais, mediante programação especial.	Resolução nº 14/76
Fixa o currículo pleno da Licenciatura em Pedagogia para as Habilitações Simultâneas em Magistério e Educação Especial para Deficientes Mentais e dá outras providências.	Resolução nº 17/76
Fixa o currículo pleno da Licenciatura em Pedagogia para as Habilitações Simultâneas em Magistério e Educação Especial para Deficientes da Audiocomunicação e dá outras providências.	Resolução nº 18/76
Fixa currículos para o Curso de Pedagogia.	Resolução nº 29/76
Fixa currículo para a Licenciatura em Administração Escolar para exercício nas escolas de 1º Grau quando realizado em Períodos Letivos extraordinários.	Resolução nº 41/76
Aprova os Planos Curriculares dos Cursos de Graduação da Universidade.	Resolução nº 04/80
Altera o currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Habilitação em Magistério de Educação Especial para os Deficientes Mentais.	Resolução nº 09/80
Fixa o currículo do Curso de Pedagogia – Habilitação Administração Escolar – Licenciatura de 1º Grau, em regime especial.	Resolução nº 13/80
Altera os artigos 6º, 7º e 8º da Resolução nº 29/76 – CEPE que fixa currículos para o curso de Pedagogia.	Resolução nº 10/81
Fixa o currículo da Parte Diferenciada do Primeiro Ciclo e do Segundo Ciclo da Habilitação Magistério para Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau do Curso de Pedagogia.	Resolução nº 11/82
Aprova os Planos Curriculares dos Cursos de Educação Artística, Filosofia, História, Geografia, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Letras e Secretário Executivo.	Resolução nº 26/84
Altera o currículo do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Habilitação em Magistério de Educação Especial para Deficientes da Audiocomunicação.	Resolução nº 11/88

Aprova o plano curricular da Habilitação em Magistério de Educação Especial para Deficientes da Audicomunicação do Curso de Pedagogia	Resolução nº 12/88
Aprova a supressão do pré-requisito EDU 203 – Didática II para matrícula nas disciplinas EDU 422 – Metodologia do Ensino de 1º Grau e EDU 423 – Metodologia do ensino de 2º Grau da Habilitação Licenciatura Plena em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau do Curso de Pedagogia.	Resolução nº 22/91
Fixa o Currículo do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.	Resolução nº 40/91
Aprova os PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.	Resolução nº 41/91
Aprova a supressão do pré-requisito da disciplina EDU 501 – Prática de Ensino na Escola de 1º Grau do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia – Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.	Resolução nº 11/92
Altera o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau, aprovado pela Resolução nº 41/91, com as modificações introduzidas pela Resolução nº 09/92, ambas deste Conselho.	Resolução nº 26/94
Fixa o currículo do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau para ingressantes a partir de 1994.	Resolução nº 22/93
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau, ministrado no Campus de Caxias do Sul, para ingressantes a partir de 1994.	Resolução nº 23/93
Altera o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau, aprovado pela Resolução nº 23/93 – CEPE.	Resolução nº 25/94
Fixa o Currículo do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental para ingressantes a partir de 1999.	Resolução nº 48/98
Altera o Artigo 2º, alínea “J” da resolução 48/98 – CEPE, que fixa o currículo do Curso de Pedagogia Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, para ingressantes a partir de 1999.	Resolução nº 71/98
Fixa o currículo do Curso de Pedagogia Habilitação (simultânea) em magistério das matérias pedagógicas do Ensino Médio e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (532N), para ingressantes a partir de 1998.	Resolução nº 67/98
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia Habilitação (simultânea) em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (532N), para ingressantes a partir de 1998.	Resolução nº 68/98
Aprova PEC da Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia.	Resolução nº 48/04
Fixa o currículo do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau e Supervisão Escolar, a ser ministrado no núcleo Universitário de Nova Prata para ingressantes a partir de 1993.	Resolução nº 20/93
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau e Supervisão Escolar, ministrado no Núcleo Universitário de Nova Prata.	Resolução nº 21/93
Aprova os PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (535F e 536F), a ser oferecido, nos Núcleos Universitários de Guaporé e Nova Prata.	Resolução nº 51/98
Altera o PEC da Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia (535F e 536F), aprovado pela Resolução 51/98, a ser oferecido em Nova Prata e Guaporé.	Resolução nº 72/98
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (537F), a ser oferecido, em regime especial, no Núcleo Universitário de Farroupilha.	Resolução nº 50/98

Altera o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, (537F), aprovado pela Resolução 50/98 CEPE, a ser oferecido, em regime especial, no Núcleo Universitário de Farroupilha.	Resolução nº 74/98
Aprova PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (539F e 737F) a ser oferecido em regime especial, no Núcleo Universitário de Nova Prata e Campus Universitário de Vacaria respectivamente, para ingressantes a partir de outubro de 2000.	Resolução nº 51/00
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau, ministrado no Campus Universitário da Região dos Vinhedos.	Resolução nº 19/93
Aprova o PEC – para a Licenciatura Plena em Pedagogia – Séries Iniciais do Ensino Fundamental (633G), oferecida em regime especial para ingressantes a partir de 2000.	Resolução nº 78/99
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (634F), a ser oferecido, em regime especial, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, a professores em efetivo exercício do magistério do ensino fundamental.	Resolução nº 49/98
Altera o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, (634F), aprovado pela Resolução 49/98 CEPE, a ser oferecido, em regime especial, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos, a professores em efetivo exercício do Magistério do Ensino Fundamental.	Resolução nº 75/98
Aprova o PEC – para a Licenciatura Plena em Pedagogia – Séries Iniciais do ensino Fundamental (634G), oferecida em regime especial para ingressantes a partir de 2000 (Programa Especial de Licenciaturas).	Resolução nº 77/99
Altera PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação em Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (634G) aprovado pela Resolução nº 77/99 – CEPE, oferecido em regime especial, no Campus Universitário da Região dos Vinhedos.	Resolução nº 52/00
Altera o PEC do Curso de Pedagogia – Habilitação Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino de 2º Grau e Magistério das Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau, ministrado no Campus Universitário de Vacaria.	Resolução nº 37/93
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia Habilitação (simultânea) em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental (635G e 735G), para ingressantes a partir de 1998.	Resolução nº 70/98
Autoriza o funcionamento do curso de licenciatura em Pedagogia: docência para educação básica- séries iniciais do ensino fundamental – educação a distância	Resolução nº 93/02
Fixa o currículo do curso de licenciatura em Pedagogia: docência para educação básica- séries iniciais do ensino fundamental – educação a distância	Resolução nº 94/02
Aprova o PEC do curso de licenciatura em Pedagogia: docência para educação básica- séries iniciais do ensino fundamental – educação a distância	Resolução nº 95/02
Aprova os programas para processo seletivo do curso de licenciatura em Pedagogia: docência para educação básica- séries iniciais do ensino fundamental – educação a distância	Resolução nº 35/03
Aprova o PEC do Curso de Licenciatura em Pedagogia: Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Resolução nº 32/04
Autoriza acadêmicos do Curso de Pedagogia – MMP do ensino Médio e Magistério para Séries Iniciais do Ensino Fundamental a optarem pela realização apenas da Habilitação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Resolução nº 33/04
Altera o PEC da Habilitação em Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental do Curso de Pedagogia (532Q, 538Q), a serem observado pelos alunos que realizarem esta opção com base no estabelecido na Resolução nº 33/04 – CEPE.	Resolução nº 48/04
Fixa o currículo do curso de Licenciatura em Pedagogia – Habilitação Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental para ingressantes a partir de 2006.	Resolução nº 60/05
Aprova o PEC do curso de Licenciatura em Pedagogia – Habilitação Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (545G), para ingressantes a partir de 2006.	Resolução nº 61/05
Fixa o currículo do Curso de Pedagogia – Hab. Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental.	Resolução nº 77/05

Aprova PEC do currículo do Curso de Pedagogia – Hab. Simultânea em Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio e Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental (735I) para ingressantes a partir de 2006.	Resolução nº 78/05
Fixa o currículo do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Habilitações em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental - EAD.	Resolução nº 10/06
Aprova o PEC do Curso de Licenciatura em Pedagogia: Magistério para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Resolução nº 32/04
Aprova plano de execução curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Habilitações em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental EAD – (502).	Resolução nº 11/06
Aprova plano de execução curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Habilitações em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental EAD – (502).	Resolução nº 66/06
Aprova PEC do Curso de Licenciatura em Pedagogia (546H, 547H, 637H, 745H) para ingressantes a partir de 2007.	Resolução nº 67/06
Aprova o PEC do Curso de Pedagogia (503) EAD.	Resolução nº 19/07
Aprova os Planos de Estudos de Disciplinas Específicas de Séries Iniciais do Curso de Pedagogia.	Resolução nº 28/07
Aprova os Planos de Estudos de Disciplinas Específicas de Educação Infantil do Curso de Pedagogia.	Resolução nº 29/07
Altera o Plano de Execução Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (546H, 547H, 637H, 745H), Aprovado pela Resolução 67-06-CEPE	Resolução nº 47/08
Altera o plano de execução curricular do Curso de Pedagogia – Educação a Distância – 503, Aprovado pela Resolução 19-07-CEPE.	Resolução nº 58/08
Aprova PEC do Curso de Pedagogia (550AC, AB, AT) – Licenciatura –, na modalidade educação a distância.	Resolução nº 21/11
Aprova plano de execução curricular do Curso de Pedagogia – Licenciatura (573F, 680F).	Resolução nº 48/14
Aprova a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (22573R, 22680R) da UCS para ingressantes a partir de 2018.	Resolução nº 83/17
Aprova a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (22550R), na modalidade a distância (EAD), da UCS para ingressantes a partir de 2018.	Resolução nº 84/17
Aprova o Plano de Execução Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia (GRA000930) na modalidade EAD para ingressantes a partir de 2019	Resolução nº 70/18

Fonte: Tabela disponibilizada pelo Setor de Reconhecimento de Cursos- SERC em 01 jun. 2022.

A partir do quadro é possível entender as mudanças que o Curso de Licenciatura em Pedagogia passou desde a sua criação, para a formação do PEC estabelecido nos dias de hoje.

Atualmente, todos os cursos de formação acadêmica, têm legislações que regulamentam a formação de suas competências e habilidades, que sofreram mudanças no decorrer de sua criação, para o pedagogo, não seria diferente. Podemos encontrar algumas dessas competências pré-determinadas no site do Ministério da Educação nas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação.

Segundo o Ministério da Educação, o curso de Pedagogia foi criado com a finalidade de instruir os futuros Pedagogos ao exercício da função onde estes devem fundamentar-se na “interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética” (BRASIL, 2006,

p.6), para que possam executar o trabalho na área da educação em todas as etapas do ensino, desde a educação infantil até o ensino médio, podendo participar da educação profissional e apoio escolar, assim como poderá ter atuação fora da sala de aula em lugares que sejam necessários os conhecimentos de um pedagogo.

Assim, entende-se que o formando do curso de Pedagogia deve possuir determinadas competências e habilidades para desenvolver sua função, visto que este profissional contribui para o desenvolvimento da criança desde tenra idade. Além disso, segundo a DCN, o pedagogo participa do amadurecimento de ideias e crenças, pois trabalha em conjunto com os pais para o desenvolvimento de todas as capacidades da criança.

Deste modo, o Ministério da Educação compreende que o pedagogo deve desenvolver competências e habilidades ao longo do curso. Destacam-se algumas dessas nas diretrizes para formação do pedagogo (BRASIL, 2006, p.8 - 9):

- atuar com ética;
- estimular o desenvolvimento na etapa do ensino fundamental
- relacionar os espaços, para o desenvolvimento nos diversos níveis do processo educativo;
- identificar e respeitar as necessidades individuais de cada criança, assim como as suas diferenças;
- trabalhar com os conteúdos de maneira interdisciplinar, adequando os conteúdos para as diferentes etapas do ensino;
- proporcionar momentos de interação entre os familiares e a comunidade escolar;
- atuar em conjunto com a gestão escolar para melhor atender as crianças, agindo no espaço escolar e não escolar;
- realizar atividades que proporcionem conhecimento sobre a realidade sociocultural.

Além desses aspectos específicos para o estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, deve cursar exigências legais, expressas no projeto pedagógico, de seu curso, pois o MEC entende que todas as instituições de ensino superior devem oferecer as mesmas condições para qualificar o ensino em todo o país, segundo o Parecer CNE/CP nº 5/2006:

O curso de Pedagogia oferecerá formação para o exercício integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional. (2006, p. 10)

Deste modo, o curso de Licenciatura em Pedagogia, deve preparar o estudante para situações do cotidiano, onde tem que estar preparado para trabalhar com diversos cenários da educação, entre elas destaca-se a educação a distância, educação de jovens e adultos, a educação indígena e a de pessoas com necessidades especiais.

Quanto a organização curricular do curso, alguns aspectos tem que ser observados, aspectos com os quais a instituição de ensino deve se comprometer ao oferecer o curso de Licenciatura em Pedagogia, como: os princípios constitucionais e legais e a diversidade social, também as leis que determinam como tem de ser a educação no Brasil desde a educação infantil até a o ensino superior (capítulo IV) que são: Lei nº 9.394/1996 que Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Lei nº 10.172/2001 Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências.

Assim, prevê alguns pré-requisitos que todas as instituições devem seguir para oferecer vaga que formarão os pedagogos

[...] um núcleo de estudos básicos, um de aprofundamentos e diversificação de estudos e outro de estudos integradores que propiciem, ao mesmo tempo, amplitude e identidade institucional, relativas à formação do licenciado. Compreenderá, além das aulas e dos estudos individuais e coletivos, práticas de trabalho pedagógico, as de monitoria, as de estágio curricular, as de pesquisa, as de extensão, as de participação em eventos e em outras atividades acadêmico-científicas, que alarguem as experiências dos estudantes e consolidem a sua formação (BRASIL, 2006, p.10)

Assim, ficam estabelecidas 3200h de formação, juntando as unidades de aprendizagem e as participações em eventos, que tem como funcionalidade, formar o Pedagogo desenvolvendo competências e habilidades que o torne capaz de atuar na docência ou na administração pedagógica.

Segundo as DCN's do curso de Licenciatura em Pedagogia, (Brasil, 2006, p. 11 - 12) núcleo de estudos básicos trabalhará a literatura e a realidade educacional de modo multicultural, crítico e reflexivo. Abrangendo os seguintes pontos: construção dos princípios pedagógicos para o desenvolvimentos das pessoas, organizações e

sociedade de maneira crítica\reflexiva; construção dos conteúdos em todos os locais e não só na sala de aula; construção das práticas em todas as fases de desenvolvimento do educando, visando seu desenvolvimento integral e social; reconhecimento e identificação de necessidades e pretensões, construindo os planejamentos; planejamento, execução e avaliação da criança nas diversas etapas do ensino.

No núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos, serão trabalhados aspectos voltados para a atuação profissional nas mais diversas áreas: “investigações sobre processos educativos e gestoriais, em diferentes situações institucionais-escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais” BRASIL, 2006, p. 11); isso só é possível com o conhecimento ou metodologias que valorizem a diversidade.

O núcleo de estudos integradores prevê a participação dos estudantes em atividades curriculares e extracurriculares, para enriquecer as experiências, a comunicação, entre outros, promovendo seminários, palestras e projetos de iniciação científica.

Cada um desses núcleos citados acima, prepara pré-requisitos de forma a contemplar diversos campos que articulem as aprendizagens de pedagogia em formação, isso permite atender diversas práticas, a fim de torná-lo um profissional pesquisador, questionador e crítico que possui um currículo rico em experiências vividas. Portanto, como ressalta Libâneo:

[...]a formação dos profissionais da educação deve contemplar a preparação daqueles profissionais da área educacional demandados pela sociedade brasileira, em sua configuração atual, para atuarem na organização e na gestão de todos os segmentos do sistema nacional de ensino. (2001, p. 15).

Além desses aspectos curriculares, outro aspecto que terá de ser levado em consideração para que o curso possa ser oferecido por uma instituição de ensino superior: a duração do curso. As Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2006, p. 14) determina que o curso de Pedagogia, deverá ter “no mínimo 3.200 horas de efetivo trabalho acadêmico”, sendo que essas serão distribuídas em 3 etapas ao longo do curso, sendo “2.800 horas dedicadas às atividades formativas”; “300 horas dedicadas ao Estágio Supervisionado” e “100 horas de atividades teórico-práticas”.

Com todos esses pontos destacados, nota-se que o curso de Licenciatura em Pedagogia é mais complexo do que parece. Por mais que o pedagogo lute pela sua

identidade e continue a ser desvalorizado pela sociedade, o curso compreende estudos e conhecimentos que não se limita a apenas uma função, mas se expande a diversas áreas tanto da educação quanto de desenvolvimento da sociedade. Assim não se limita a sala de aula, mas se abrange a todos os campos de atuação do pedagogo onde seja necessário a interação e cooperação dos indivíduos. Por conseguinte, por abranger diversas áreas de atuação profissional e atender a um público diversificado, o pedagogo deve desenvolver e aprimorar competências e habilidades que o auxiliem na resolução de situações cotidianas.

2.3 COMPETÊNCIA E HABILIDADE NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

No Brasil, as competências e habilidades para atuação profissional desenvolvidas durante a formação superior, são regulamentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), por isso, as instituições de ensino que ofertam cursos de educação superior, devem ter seu Projeto Político do Curso (PPC), elaborado com base nessas DCNs.

Todas as profissões requerem o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de determinadas competências e habilidades, pois estas, auxiliam na execução do trabalho. Podendo ser adquiridas através de cursos técnicos e superiores e até mesmo no dia a dia, pois a aprendizagem ocorre em qualquer lugar a qualquer momento, assim, o local de trabalho também é um ambiente que proporciona o desenvolvimento destas habilidades. Mas o que se entende por competências e habilidades?

O termo habilidade está ligado à destreza com a qual se desempenham as funções diárias. Uma vez que estas ações são automatizadas pelo corpo humano, elas diferem-se das competências, pois não é necessário mobilizar conhecimentos para a realização dessas ações (PERRENOUD, 2013, p. 48). Por isso, Perrenoud (2013, p. 48) define “as habilidades como esquemas que orientam as operações mentais e as operações concretas”. Ou seja, “habilidades são representadas pelas ações em si, ou seja, pelas ações determinadas pelas competências de forma concreta (como escovar o cabelo, pintar, escrever, montar e desmontar, tocar instrumentos musicais etc.)” (PERRENOUD, 1999, p. 152).

Atualmente, na educação fala-se em desenvolver as competências dos alunos para torná-los cidadãos críticos, que saibam resolver seus problemas de forma autônoma, mas para que este objetivo seja atingido é necessário desenvolver as habilidades, pois para Perrenoud:

as competências referem-se ao domínio prático de um tipo de tarefas e de situações e [...] tais domínios práticos só podem ser alcançados se junto com eles desenvolvemos também as habilidades dos alunos, o que só se pode realizar a partir da compreensão do conteúdo que explica aquele domínio. (1999, p. 152)

Ou seja, para desenvolvermos as competências é necessário desenvolver as habilidades através do entendimento dos conceitos e das informações reunidas, pois “a competência estaria constituída por várias habilidades. Entretanto, uma habilidade não “pertence” a determinada competência, uma vez que uma mesma habilidade pode contribuir para competências diferentes.” (GARCIA, 2014, p. 6)

Assim, acredita-se que a competência é algo que pode ser ensinado e aprimorado. Assim, segundo Dias, “competência será um constructo teórico que se supõe como uma construção pessoal, singular, específica de cada um” (2010, p. 74), deste modo, um indivíduo mostra sua competência quando resolve determinados problemas, usando as informações obtidas, reunindo seus conhecimentos e técnicas.

De acordo com Dias (2010, p. 74) a palavra competência, vem ganhando novos significados através do tempo, inicia-se como uma palavra destinada a profissão de Direito, mas amplia-se e passa a ser utilizada em todas as profissões, “seria absurdo propor uma visão única das competências, pois esse conceito está inserido em diferentes campos conceituais e se refere a diferentes problemáticas de diferentes disciplinas”. (PERRENOUD, 2013, p. 44 - 45)

O termo competência (do latim *competentia*, “proporção”, “justa relação”, significa aptidão, idoneidade, faculdade que a pessoa tem para apreciar ou resolver um assunto) terá surgido pela primeira vez na língua francesa, no século XV, designando a legitimidade e a autoridade das instituições (por exemplo, o tribunal) para tratar de determinados problemas. No século XVIII amplia-se o seu significado para o nível individual, designando a capacidade devida ao saber e à experiência. (DIAS, 2010, p. 74)

Perrenoud (1999, p. 151) parte da ideia de que o ser humano se desenvolve porque faz conexões com o meio em que vive onde as competências são uma consequência desta conexão.

Desse modo, cada pessoa, de maneira diferente, desenvolveria competências voltadas para a resolução de problemas relativos à superação de uma situação, como, por exemplo, saber guiar-se no caminho de volta para casa a partir de um ponto de referência, o que mobiliza competências de reconhecimento ou mapeamento espacial; saber lidar com as dificuldades infantis, o que aciona competências pedagógicas; saber construir ferramentas, o que estimula competências matemáticas e lógicas, entre outras. (PERRENOUD, 1999, p. 151)

Assim, no campo da educação, o termo competência é o que possibilita o indivíduo, que está no processo de aprendizagem, resolver os problemas e encarar algumas circunstâncias que podem acontecer no seu cotidiano. Para Garcia “A competência não é o uso estático de regrinhas aprendidas, mas uma capacidade de lançar mão dos mais variados recursos, de forma criativa e inovadora, no momento e do modo necessário” (2014, p. 5). Por exemplo: ao deparar-se com uma determinada situação, o sujeito consegue “mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. (PERRENOUD, 2000, p. 19 apud DUARTE, 2010, p. 120).

Sabe-se que o Pedagogo deve possuir diversas competências e habilidades para a execução de seu trabalho, pois este é um profissional que tem que estar preparado para enfrentar a diversidade em seu cotidiano. Por isso Perrenoud expõe uma lista de competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas durante a formação inicial e a formação continuada.

São elas:

1. organizar e dirigir situações de aprendizagem;
2. administrar a progressão das aprendizagens;
3. conceber e fazer evoluir dispositivos de diferenciação;
4. envolver os alunos em suas aprendizagens e em seu trabalho;
5. trabalhar em equipe;
6. participar da administração escolar;
7. informar e envolver os pais;
8. utilizar novas tecnologias;
9. enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão;
10. administrar a própria formação.

Mais tarde, Perrenoud afirma a necessidade de se desenvolver uma décima primeira competência ligada ao trabalho docente, que está relacionada à ação do professor enquanto um ator coletivo no sistema de ensino e enquanto um direcionador do movimento dos educadores no sentido da

profissionalização e da prática reflexiva sobre seu próprio fazer. (PERRENOUD, 1999, p. 153).

A partir da compreensão dos conceitos de habilidade e competência, Perrenoud, destaca o trabalho dos Pedagogos, onde afirma que para se considerar “educadores em atividades pedagógicas relativas ao ensino-aprendizagem, devemos reconhecer nossas próprias competências individuais, procurando mapear nossas possibilidades e limites na execução do trabalho.” (PERRENOUD, 1999, p. 151). Buscar e reconhecer as habilidades e competências pessoais auxiliam o pedagogo a encontrar seus pontos fracos e a partir daí trabalhá-los com intuito de desenvolver essas capacidades através da formação continuada trabalhando seu desenvolvimento pessoal e profissional.

3 METODOLOGIA

A pesquisa científica é utilizada pela comunidade acadêmica como um recurso para se trazer novos conhecimentos para o meio científico, assim, tem a função de contribuir para o avanço de todas as áreas da ciência.

Muitas das pesquisas foram baseados em trabalhos já publicados, com a função de trazer novas concepções acerca do assunto estudado. Como na educação, onde através do tempo, foram se trazendo novos olhares de como educar e da percepção do educador para com o educando, utilizando diversos meios de pesquisa.

O presente estudo é de caráter científico, e buscou respostas pelo método da pesquisa qualitativa, que ocorre quando as respostas não podem ser colocadas em estatísticas ou em números, pois são dados apresentados quando alguém expressa algo, “esse algo que as pessoas professam é um pensamento, uma ideia, uma opinião” (LEFEVRE, LEFEVRE. 2005, p.14), que não podem ser coletados através de questões fechadas, pois como destaca Lefevre e Lefevre, “se estará descrevendo muito melhor e muito mais adequadamente os pensamentos de indivíduos e coletividades quando esses estiverem sendo coletados, processados e apresentados sob forma de discurso”. (2005, p.14)

Por isso, para o problema inicial, referente às competências e habilidades desenvolvidas na trajetória vivenciada junto a um plano de execução curricular no curso de Licenciatura em Pedagogia, optou-se por ouvir as acadêmicas formandas do curso de pedagogia da Universidade de Caxias do Sul em 2021, para compreender as contribuições curriculares do curso na formação de competências e habilidades dos Pedagogos, utilizando o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).

A Metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, surge como uma ferramenta de pesquisa que possibilita a coleta de dados onde as respostas analisadas, não se limitam a respostas de múltipla escolha, mas que permite aos participantes escrever seu ponto de vista sobre determinados assuntos. Segundo Lefevre e Lefevre:

Se expressa, então, através de um discurso emitido no que se poderia chamar de *primeira pessoa (coletiva) do singular* (Ver exemplos a seguir). Trata-se de um eu sintático que, ao mesmo tempo em que sinaliza a presença de um sujeito individual do discurso, expressa uma referência coletiva na medida em que esse *eu* fala pela ou em nome de uma coletividade. (2005, p.16)

Acredita-se que utilizando a metodologia do DSC, o pensamento de quem está sendo entrevistado não se limita a respostas diretas, por mais que as perguntas sejam feitas para um grupo. As respostas podem ser diferenciadas, mas ao mesmo tempo ter características que as tornam parecidas, possibilitando a coleta dos dados para análise, tendo a resposta completa com a opinião de cada integrante individualmente.

Para a coleta dos dados foi necessária a elaboração de um questionário, destinado a acadêmicos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, que iriam se formar no ano de 2021/4 ou 2022/2, que estão cursando o PEC (“R”). Foi enviado através do *Google Forms*, que é um aplicativo disponibilizado pelo Google para que os usuários possam pesquisar e coletar dados.

Também serão analisadas as falas retiradas do Seminário Docente e Discente do Curso de Pedagogia do Currículo “R”, Olhando Para o Caminho Feito, Sínteses Possíveis, Anúncios Necessários³ para obter maior conhecimento acerca do PEC “R”.

Assim, as respostas dos dados obtidos foram analisadas e interpretadas, para que a tabulação dos feedbacks onde eles foram comparados com as hipóteses criadas e as pesquisas realizadas ao longo do projeto. Então, estabeleceu-se a ligação entre o objetivo da pesquisa, a hipótese construída e as pesquisas teóricas realizadas, buscando responder de maneira clara o problema inicial que originou este estudo.

Na tabela, usasse as palavras-chave: Expressões Chave, Ideia Central e Ancoragem, pois o segundo o DSC, a Expressão Chave é a resposta obtida a partir do questionário. A Ideia Central refere-se ao principal conceito desta resposta e a Ancoragem é a análise feita pelo pesquisador a partir da resposta obtida.

Além da LDB (Lei nº 9.394/1996), alguns dos teóricos que fundamentam o trabalho foram Lefevre, Libâneo, Sokolowski, Costa, Porto, Pimenta, Lima e Perrenoud. Com este auxílio, buscou-se associar as opiniões dos acadêmicos com a teoria para obter maior entendimento acerca do Plano de Execução Curricular e suas contribuições para a formação dos estudantes de Pedagogia.

³ Originou-se a partir do Seminário Integrador, de um dos eventos de formação dos professores da Universidade de Caxias do Sul, intitulado: Implementação da BNCC, Desafios e Implicações na Formação Inicial e Continuada de Professores.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CURSO DE PEDAGOGIA DA UCS: OLHAR DE QUEM FAZ PARTE DELE

O curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, passou por diversas mudanças desde sua criação no ano de 1960, fazendo modificações significativas em seu Plano de Execução Curricular para melhor atender aos acadêmicos, alterando as disciplinas de acordo com as necessidades encontradas nas salas de aula. Com intuito de formar professores capazes de atender a essas necessidades e adequar-se às mudanças nas leis.

Aproximadamente em 2014/2015, encontra-se a necessidade de investigar a funcionalidade do PEC "R", uma vez que se começa a discutir sobre o desenvolvimento das experiências interdisciplinares e sobre o ensino a distância. Assim, busca-se entender se o PEC "R" proporciona um aprendizado significativo, qualificando os educandos para a vida profissional, nas diversas áreas da educação.

No currículo R, encontramos a interdisciplinaridade, como um dos pontos mais positivos para os acadêmicos, pois era uma oportunidade de ter mais de um professor para compartilhar sobre suas experiências naquele campo. Para os professores, pode ter sido um pouco mais complicado, pois saem do seu conforto com o que já estão acostumados e tem de se adaptar às novas mudanças, que incluem, não só, uma mudança nas metodologias, mas também ao fato de que deixam de trabalhar sozinhos para trabalhar em grupo.

Para estudar a percepção das acadêmicas sobre as competências e habilidades desenvolvidas durante o curso de Licenciatura em Pedagogia, os formandos de 2021/4 e 2022/2 foram convidados a responder um questionário. Não obtivemos respostas suficientes para uma análise mais robusta. Então buscamos outros materiais, como: a gravação de um dos encontros que faz parte de uma formação de professores do ano de 2021, intitulada: "Implementação da BNCC Desafios e Implicações na Formação Inicial e Continuada de Professores". Aprovado do Seminário Integrador e contou com a participação de professores e de acadêmicos para que juntos pudessem discutir o PEC, que se intitulava: "Seminário Docente e Discente do Curso de Pedagogia do Currículo R, Olhando Para o Caminho Feito, Sínteses Possíveis, Anúncios Necessários".

Inicialmente serão apresentados os resultados obtidos no questionário e em seguida serão apresentadas algumas falas contidas no Seminário, para que possamos analisar as contribuições deste PEC na formação de competências e habilidades dos formandos do curso de Licenciatura em Pedagogia. Com o auxílio desses materiais, busca-se compreender a importância do PEC “R” para a formação de competências e habilidades dos novos profissionais da educação.

4.1.1 CARACTERIZAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Com o questionário pretende-se entender como as disciplinas oferecidas no curso de Licenciatura em Pedagogia preparam o acadêmico quanto às competências e habilidades que utilizarão na vida profissional. Sabe-se que experiências e habilidades auxiliam na docência, diante das diversidades encontradas durante o período letivo, como foi inevitável durante a Pandemia que se iniciou no ano de 2020. Foi necessário se adaptar às ferramentas disponíveis, quando professores e alunos tiveram de se reinventar para que pudessem dar continuidade ao aprendizado.

No levantamento de dados do questionário, para o qual foram convidados(as) acadêmicos(as) formandos(as), foram obtidas apenas 6 respostas dos estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia que estavam cursando o 8º semestre entre os anos de 2021/4 e 2022/2. Os acadêmicos que responderam o questionário, têm idade entre 21 e 30 anos, e 4 deles trabalham na área da educação. Os demais trabalham em outras profissões.

O questionário contou com muita divulgação por parte de professores, e de acadêmicas que faziam parte dos grupos de formandas matriculadas no PEC “R”, mas o retorno não foi tão grande quanto esperado.

Assim, buscamos outras fontes para que pudéssemos ampliar a escuta sobre competências e habilidades na análise do PEC “R”. Uma dessas fontes foi o “Seminário Docente e Discente do Curso de Pedagogia do Currículo “R”, Olhando Para o Caminho Feito, Sínteses Possíveis, Anúncios Necessários”, que contou com a presença de professores da Universidade de Caxias do Sul do curso de Licenciatura em Pedagogia e de acadêmicas formandas do curso.

Para manter sigilo, o nome das pessoas que participaram do seminário não será divulgado. Utilizaremos codinomes, organizados da seguinte forma, as

acadêmicas serão identificadas como: Acadêmica 1, Acadêmica 2, Acadêmica 3 e Acadêmica 4. Para as acadêmicas que responderam ao questionário, será usado o nome de: Acadêmica A, Acadêmica B, Acadêmica C, Acadêmica D, Acadêmica E e Acadêmica F.

Com a análise dessas falas, busca-se compreender quais são as competências e habilidades desenvolvidas a partir da trajetória vivenciada junto ao plano de execução curricular no curso de Pedagogia.

4.1.2 SOBRE AS COMPETÊNCIAS E HABILIDADES ADQUIRIDOS NO CURSO

A análise das respostas do questionário e das falas no Seminário, pode-se destacar algumas das habilidades desenvolvidas durante o curso que auxiliam na atuação em sala de aula, como destaca Morés:

O processo de formação e atuação pedagógica requer a compreensão de conhecimentos científicos, pedagógicos e educacionais, acrescidos de sensibilidade, investigação e criatividade para trabalhar com a diversidade de situações presentes no cotidiano educacional e social, às vezes incertas, conflituosas e complexas, sendo necessário que o pedagogo construa novos saberes, competências e habilidades inerentes ao seu ofício profissional. (2019, p. 91)

Durante o processo de formação docente, o Pedagogo desenvolve competências e habilidades para o exercício da sua profissão, essas habilidades, tem como objetivo preparar e auxiliar o pedagogo em sua atuação profissional, de modo que este esteja sempre preparado para enfrentar as diversidades do cotidiano. Mas, mesmo com essas habilidades das quais os acadêmicos já dispõem ao iniciar a jornada acadêmica, durante a sua formação, mais habilidades e competências serão aprendidas e outras aprimoradas.

Na tabela abaixo, número 2, segundo as acadêmicas que participaram do questionário, podemos destacar quais foram as habilidades mais desenvolvidas durante sua formação. Dentre elas, destacam-se a criticidade, empatia, autonomia, pesquisa e metodologia que são trabalhados durante o curso e que auxiliam o professor em sua vida profissional.

Tabela 2 - Quais as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, foram as mais desenvolvidas durante o curso de Pedagogia que você está concluindo?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Visão crítica, empatia com os sujeitos e constante busca.	1ª Ideia: Visão crítica, empatia com os sujeitos e constante busca.	Busca constante por conhecimento e aprimoramento das práticas.
Acadêmica 2 - Consciência humana.	1ª Ideia: Consciência humana	Empatia para se colocar no lugar do outro.
Acadêmica 3 - autonomia, desenvolvimento de uma nova organização	1ª Ideia: autonomia	
Acadêmica 4 - Tudo voltado para a teoria.	1ª Ideia: Teoria	
Acadêmica 5 - Estágios	1ª Ideia: Estágios	
Acadêmica 6 - Aprender diferentes formas de realizar o ensino, a importância de pesquisar diferentes métodos de aula, afim de fazer o aluno se sentir motivado a aprender. Ouvir e aprender com o aluno.	1ª Ideia: Metodologia, pesquisa, ouvir	Buscar melhorias para manter o interesse das crianças no aprendizado, ouvindo a criança para descobrir o que é o melhor.

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

O Pedagogo é um profissional que tem que estar em constante evolução, assim, sempre aprendendo novas competências para desenvolver em seu trabalho ao longo de sua carreira, não sendo uma estátua, mas um pedaço de argila que está sempre se transformando.

Por isso, é necessário desenvolver as habilidades críticas para poder posicionar-se diante das diferentes situações que possa encontrar em sua jornada profissional. Como se vê atualmente, a Pedagogia não é uma profissão muito valorizada, pois o professor crítico ensina seu aluno a ser uma pessoa crítica. Logo, é preciso desenvolver a competência de pensar sobre as situações às quais somos submetidos dentro da sociedade e ter a habilidade de lutar pelos seus direitos. E

refletir sobre suas práticas em sala de aula, pois a reflexão nos leva a melhoria de nossas ações.

Assim, como a criticidade é importante para todos que vivem em sociedade, a empatia também se mostra uma ferramenta indispensável principalmente em sala de aula. O professor trabalha com a diversidade, crianças em diferentes níveis sociais, que enfrentam diversos problemas familiares. Muitas vezes não se pode fazer nada para ajudar, mas o simples fato de ouvir a criança, faz com que ela se sinta mais confiante para enfrentar as situações.

Deste modo, a pesquisa, a autonomia e as metodologias se relacionam entre si. A pesquisa transforma o pedagogo em um profissional autônomo que tende a buscar novas metodologias para a execução de seu trabalho. Sabe-se que uma das causas para a evasão escolar é a falta de compreensão do conteúdo, por parte dos alunos. A partir disso, o Pedagogo autônomo e pesquisador, consegue lidar com essas dificuldades e empregando as metodologias que melhor se adequem aquela situação, para obter melhores resultados, fazendo com que seus alunos tenham interesse e vontade de continuar com seus estudos.

Dentre essas habilidades, dialogar entra como uma ferramenta muito importante para quem trabalha com a educação, pois é necessário que haja uma boa comunicação para ensinar e aprender. O professor não é detentor de todo o conhecimento do mundo e assim como os alunos, está sempre em processo de aprendizagem. Mas para que isso aconteça é necessário saber ouvir e saber se comunicar. Ouvir para que possa compreender o outro, pois todos somos diferentes.

Já a equidade entra como recurso, pois é necessário ser justo nas decisões tomadas, pois quando se trata de trabalhar com crianças, há muitas adversidades que podem ocorrer durante o dia, assim, saber escutar e se posicionar justamente é fundamental.

Outra habilidade do professor é a escrita acadêmica. Durante a trajetória do ensino fundamental e ensino médio, aprende-se a escrever e elaborar textos de forma que este seja legível e tenha todas as partes fundamentais para uma boa compreensão do leitor. Durante a trajetória no ensino superior, aprende-se a aprimorar esses textos, transformando-os em artigos científicos, entre outros, de forma que se aprende a pesquisar, ler, compreender e escrever sobre assuntos que são relevantes

a nossa formação e que nos ajudarão a registrar com clareza aprendizagens, bem como permitir que o leitor compreenda o que se quer comunicar.

Quando o pedagogo entende qual seu papel na sociedade, passa a compreender melhor as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas e aprimoradas, tanto na jornada acadêmica quanto na atuação profissional.

As respostas do questionário, já apontam para uma lista de habilidades e competências que tem de ser desenvolvidas ao longo do curso já as falas retiradas do Seminário Integrador, nota-se mais algumas características que não podem ser ignoradas, pois são a base para a atuação qualificada do pedagogo na sociedade. Como pode-se observar na tabela abaixo, número 3, as acadêmicas presentes no seminário integrador, destacam algumas das competências que foram desenvolvidas durante a sua formação.

Tabela 3 - Quais as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, foram as mais desenvolvidas durante o curso de Pedagogia que você está concluindo?

Expressões chave	Ideias Centrais	Ancoragem
<p>Acadêmica 2</p> <p>O diálogo, que foi muito necessário entre os professores e entre nós também em decorrência dessa sistematização das unidades de aprendizagem</p> <p>A empatia e a equidade, porque foram aspectos também que foi proposto para nós durante o curso, que a gente refletiu bastante, uma coisa também marcou bastante, que é o se colocar no lugar do outro pensar no outro não só, não ser individualista, né, como eu falei anteriormente.</p> <p>A escrita acadêmica me deixava um pouco com medo, mas aí com o tempo no decorrer do</p>	<p>1ª Ideia</p> <p>Diálogo, empatia, equidade, escrita acadêmica</p>	<p>Essas habilidades dão suporte para um bom trabalho em sala de aula, onde o professor promove uma aprendizagem significativa.</p>

<p>curso aí a gente foi escrevendo cada vez mais, aprendendo a escrever os artigos e aí que eu comecei a me tocar o quanto que isso mudou durante o curso</p>		
<p>Acadêmica 3 O quanto o curso nos modificou positivamente diria sim porque desde questões pessoais, a questão da empatia percebi muito porque no início, querendo ou não, a gente chegou na universidade a gente acabava sendo um pouco individualista. A reflexão crítica e as lições de vida que a gente teve ao longo desses quatro anos porque os professores que a gente teve nesse período nos trouxeram muitas lições muitas, muito conhecimento de mundo, eu diria, porque no início do curso eu não tinha, como a maioria das colegas, conhecimento de já estar trabalhando na área, por exemplo, então ficava muito no mundo das ideias. A oportunidade do diálogo acerca da educação e principalmente do pensar certo, do pensar sobre as coisas que é uma coisa que me marcou bastante, de saber me impor nas situações na educação, em qualquer situação eu conseguir me impor a respeito de algo, a partir</p>	<p>1ª Ideia Empatia, reflexão crítica, saber posicionar-se</p>	<p>Colocar-se no lugar do outro</p>

dos aportes teóricos que a gente tem.		
Acadêmica 4 nas aulas em todos os momentos nós somos convidados a refletir sobre, várias coisas foram desconstruídas e isso com certeza foi fundamental durante a minha formação. essa postura crítica reflexiva de um trabalho que não é monótono, de que exige a, como diz Freire, a reflexão sobre a ação	1ª Ideia Reflexão	Refletir sobre a ação de educar, sobre as metodologias, sobre o que foi feito de errado e o que está certo.

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através das falas retiradas do seminário Integrador.

Nas falas retiradas do Seminário Integrador, nota-se algumas competências e habilidades que se relacionam aos anteriores e junto a eles podemos acrescentar, dialogar, favorece a equidade potencializa a escrita acadêmica. São saberes e aptidões que o professor deve adquirir ao longo de sua jornada acadêmica e profissional, para uma atuação em sala de aula, que possa superar desafios do cotidiano.

Dialogar é uma competência fundamental para manter a comunicação com gestoras, os colegas e professores, também com seus familiares, uma vez que estes compõem a comunidade escolar e mantêm vínculo com a escola ao longo do período letivo.

Favorecer a equidade, esta é uma habilidade que faz com que o Pedagogo seja justo na organização e no planejamento, pois quando se trabalha com crianças pode haver muitas adversidades no decorrer da aula ou ser anteriores a ela. Assim, é importante proporcionar condições que os equalize.

Entretanto, assim como o PEC oferece unidades de aprendizagem que desenvolvem competências e habilidades importantes para o pedagogo, por vezes, algumas podem fazer com que os acadêmicos se sintam inseguros com a atuação profissional ou não se sintam preparados. Como podemos observar na Tabela 4, a análise do questionário aponta para a ausência na formação.

Tabela 4 - Quais as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, deveriam ter uma carga horária maior para serem desenvolvidas durante o curso de Pedagogia?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Compreensão sobre a teoria e a prática que envolvem o ensino da alfabetização, da matemática e da artes.	1ª Ideia: teoria e a prática;	Disciplinas que relacionem a teoria e a prática em áreas do ensino específicas para o desenvolvimento da alfabetização.
Acadêmica 2 - A consciência política na educação.	1ª Ideia: consciência política	Prioridade em disciplinas políticas, não só as que envolvem a educação, mas como trabalhar essas questões em sala de aula, para formar um aluno crítico e pensador.
Acadêmica 3 - inclusão	1ª Ideia: Inclusão	As disciplinas que trabalham inclusão não devem limitar-se a cadeiras específicas, mas deve ser trabalhada em todas as matérias vistas durante o curso.
Acadêmica 4 - Uma forma de aliar prática com teoria	1ª Ideia: Disciplinas práticas	Não mais separar matérias práticas das teóricas, mas interligá-las.
Acadêmica 5 - Mais aulas práticas	1ª Ideia: aulas práticas	As aulas práticas devem ser ampliadas.
Acadêmica 6 - Ter uma visão mais crítica para cada uma das situações com os alunos. Entender que cada pessoa é única, e cada pessoa tem uma forma de aprender, tem suas dificuldades, diferentes habilidades e diferentes contextos familiares, sociais e psicológicos, e talvez o mais importante é aprender a respeitar isso,	1ª Ideia: Disciplinas práticas	Aulas com experiências reais, onde os acadêmicos possam ter uma noção da realidade de cada pessoa e que podem ser encontradas nas salas de aula. Como lidar, como respeitar cada sujeito.

pois só dessa forma se consegue ensinar.		
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

Segundo a análise das respostas do questionário, nota-se disciplinas que deveriam ser ampliadas, pois os formandos relatam dúvidas na hora de planejar as aulas e organizar as atividades. É muito importante que os acadêmicos tenham segurança do que estão fazendo e, ampliando as práticas didáticas no campo de atuação ao longo do curso pode-se adquirir essa noção.

Ao longo do curso, as unidades de aprendizagem que trabalham a temática da inclusão são limitadas, a Libras (43 horas) e a Educação Inclusiva (80 horas). Essa necessidade pode ser justificada porque nas escolas o Pedagogo não se limita ao trabalho com crianças que não são portadoras de deficiência, o pedagogo se depara com uma diversidade de alunos e muitas vezes, não tem um monitor para auxiliá-lo. Por isso, a falta de experiência e contato com a prática nessas condições, pode fazer com que o pedagogo se sinta inseguro e não consiga potencializar a aprendizagem de seus estudantes.

Na tabela anterior, número 4, foram mostradas habilidades e competências que necessitam ter carga horária maior. Na tabela abaixo, número 5, temos as habilidades e competências, que na opinião dos formandos, não foram desenvolvidas durante o curso e deveriam ter sido, como: a visão empreendedora, desenvolvimento de atividades na pandemia e a realidade das salas de aula.

Tabela 5 - Quais são as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, poderiam ter sido desenvolvidas durante o curso de Pedagogia que você está concluindo e não foram?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Visão empreendedora e didática relacionada ao ensino dos conteúdos acima mencionados.	1ª Ideia: Visão empreendedora e didática	
Acadêmica 2 - Estou satisfeito com o curso, embora sempre buscando me qualificar.	1ª Ideia: Satisfação total com o curso de pedagogia.	A qualificação do profissional, não deve se limitar a sua formação, mas se ampliar de acordo

		com as necessidades encontradas, não se limitando a um profissional moldado, mas sempre em processo de transformação.
Acadêmica 3 - desenvolvimento de atividades em meio a pandemia ou tempos remotos	1ª Ideia: desenvolvimento de atividades	Desenvolver atividades que podem ser aprimoradas e executadas em diferentes contextos, não se detendo somente a sala de aula.
Acadêmica 4 - formação mais próxima da realidade	1ª Ideia: formação mais próxima da realidade	Mais tempo / atividades em sala de aula, para viver
Acadêmica 5 - Prática	1ª Ideia: Práticas	Trabalhar com mais disciplinas práticas para que os alunos se sintam confiantes com a sua atuação profissional.
Acadêmica 6 - Alfabetizar. Eu não me sinto nada preparado para isso.	1ª Ideia: Alfabetizar	Trabalhar com mais aulas práticas nas disciplinas de alfabetização, para evitar futuros medos na atuação profissional.

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

Nota-se, em ambas as tabelas, que os estudantes do curso de Pedagogia, sentem-se inseguros com suas práticas, uma vez que destacam as aulas práticas como faltantes no PEC. O medo do fracasso em sala de aula, faz com que sintam necessidade de uma carga horária maior para o desenvolvimento de algumas habilidades essenciais ao educador. Mas grande parte desses medos só serão dissipados quando os pedagogos forem para a sala de aula como educadores.

A carga horária dos estágios tem um limite e muitas vezes não se consegue desenvolver todos os projetos que se deseja durante essa carga horária. Assim, como no desenvolver do curso de Licenciatura em Pedagogia, onde não se consegue trabalhar todos os assuntos e propor todas as vivências de sala de aula para o acadêmico, devido a carga horária do curso. Assim, se faz necessário as formações continuadas, como destaca Libâneo:

Deseja-se um profissional capaz de pensar, planejar e executar o seu trabalho e não apenas um sujeito habilidoso para executar o que outros concebem. Todavia, mesmo admitindo-se que a formação do professor deva incluir conhecimentos mais amplos de Sociologia, Psicologia, organização escolar, etc., é impossível um curso abarcar toda a gama de conhecimentos especializados aplicados à educação escolar. (2010, p. 62)

Portanto, a busca constante por aperfeiçoamento se faz tão necessário, como visto antes, não há como saber tudo o que irá acontecer na vida profissional do pedagogo. As crianças e o mundo estão em constante processo de aprendizagem como as tecnologias e as gerações. Por isso, cabe ao pedagogo estar atualizado, e buscar a formação continuada para melhor atender aos alunos e as demandas da instituição, como realça Libâneo, (2010 p. 62) “o desenvolvimento das ciências, o aperfeiçoamento de novos condicionantes do rendimento escolar dos alunos e a busca de uma escola mais compatível com as características de nossa época implicam a formação continuada do professor”.

Desta maneira, há várias situações que requerem um aperfeiçoamento constante por parte do pedagogo, seja a busca por uma área de maior reconhecimento dentro da educação ou pelos constantes avanços das ciências. As Licenciaturas, são as áreas que requerem um profissional ativo que esteja sempre atualizado e em constante processo de aprendizagem e aperfeiçoamento.

4.1.3 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES CONSTRUÍDAS NA PANDEMIA

Antes da pandemia iniciar, ou seja, antes de 2020, acreditava-se em habilidades como: ser organizado, ter domínio dos conteúdos, ter empatia, saber interagir, ter confiança, ter criatividade, elaborar planos de aula, avaliar e empregar as metodologias; as quais o pedagogo teria que dominar para ser docente em sala de aula. Mas quando nos deparamos com a Pandemia Covid-19, na qual era indispensável ficarmos dentro de casa, tivemos que adquirir novas habilidades para poder dar aula. O espaço privilegiado para alfabetização, por exemplo, mudou da escola para a casa de cada criança.

No início, os professores tinham como alternativas, como por exemplo, enviar as folhas impressas para a casa do aluno. Mas o que a criança e sua família deveriam

fazer com o que estava escrito no papel? Como tornar aquilo em conceitos entendíveis, sendo que muitas vezes não podiam contar com familiares leitores?

Nesse momento o pedagogo se reinventou para poder dar conta das diversidades de cada estudante e de suas realidades. Os acadêmicos estudam teóricos como: Jean Piaget, que afirma que o aluno tem todo histórico fora da sala de aula, uma realidade, assim, o aluno não é uma tabula rasa. Durante a pandemia, comprovamos o quanto isso é verdadeiro. Assim, o acadêmico, futuro pedagogo, começa a buscar em sua formação, habilidades para aprimorar sua docência e para auxiliar o seu aluno nas dificuldades ou mesmo para conseguir manter o interesse dos estudantes nas aulas.

São obstáculos que, quando iniciamos a formação, não se pensava em readaptar todo o planejamento para um novo cenário escolar. Algumas aprendizagens permanecem, como: planejar as aulas, empregar novas metodologias, usar a criatividade, entre outras, mas outras devem ser totalmente reestruturadas, como: avaliar, desenvolver a aula, usar recursos tecnológicos, trocar as impressões pela tecnologia. Com a análise das respostas do questionário, foi possível comparar as competências e habilidades que eram necessárias antes da pandemia e quais tiveram de ser modificadas e adquiridas com o cenário pandêmico.

Antes da pandemia, as habilidades esperadas do pedagogo: ser organizado; comunicar-se com empatia; ter domínio dos conteúdos; manter a interação; ter destreza; trabalhar com confiança; usar a criatividade; saber utilizar as metodologias; elaborar avaliações e planejamentos. Cada uma dessas habilidades possibilita ao pedagogo cumprir com sua função na docência de forma satisfatória. Na tabela abaixo, número 6, as acadêmicas formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia, destacam algumas dessas habilidades e competências.

Tabela 6 - Em sua opinião, antes da Pandemia, quais foram as competências e as habilidades necessárias para atuação em sala de aula que você encontrava na formação oferecida em seu plano de execução curricular?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Organização, empatia e conhecimentos técnicos (domínio de conteúdos e didática).	1ª Ideia: domínio de conteúdos e didática	Estudar o conteúdo antes de levá-lo para a sala de aula, organizando-o de acordo com o tempo e usando ferramentas que facilitem o entendimento.
Acadêmica 2 - Interação e trocas de saberes.	1ª Ideia: Interação	Com a interação, é possível aprender mais, pois cada um tem um pouco a ensinar.
Acadêmica 3 - destreza, confiança, criatividade	1ª Ideia: destreza, confiança, criatividade	Trabalhar de forma criativa, estudando o conteúdo antes de levá-lo a sala de aula, para adquirir confiança no que está fazendo.
Acadêmica 4 - Planos de aula, metodologias, avaliação	1ª Ideia: planejamento	Planejar e executar usando de recursos diferentes para melhor entendimento por parte do aluno.
Acadêmica 5 - Conhecimento da Tecnologia	1ª Ideia: tecnologia	Inserir a tecnologia em sala de aula, pois é uma ferramenta útil à qual grande parte das crianças têm acesso.
Acadêmica 6 - Planejamento e uma base teórica sólida mas flexível a ponto de aprender métodos novos quando sentir necessidade.	1ª Ideia: Planejamento	Adaptar-se a situações de acordo com o que é necessário no momento, sem fixar-se em uma única metodologia.

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

As habilidades e competências destacadas pelas formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia eram fundamentais para o exercício da docência antes do cenário da Pandemia Covid-19.

Ter um conhecimento geral do conteúdo a ser desenvolvido em sala de aula, faz com que o pedagogo tenha mais segurança ao apresentar tal conteúdo para as crianças, pois sempre há perguntas sobre os assuntos e saber respondê-las deixa o profissional seguro quanto a sua escolha de profissão.

Trabalhar com organização, permite ao pedagogo ter noção do cronograma a ser seguido no desenvolver da aula, sem precisar recorrer ao seu planejamento sempre que trocar as tarefas.

Outra competência é saber usar a criatividade e integrar a tecnologia, essas permitem que o pedagogo, juntamente com o seu aluno, amplie seus horizontes, os leva a pensar fora da zona de conforto de modo que busquem cada vez mais pelo conhecimento, porque esta é uma via de dois sentidos, assim como o educando aprende com o educador, o educador também aprende com o educado.

A partir disso, foram desenvolvidas novas competências e habilidades, que foram apresentadas na tabela abaixo, número 6, onde a inovação e saber usar as novas tecnologias e metodologias ativas, foram os principais recursos necessários durante o período da Pandemia Covid-19. Alguns Pedagogos encontraram dificuldades, pois compreendiam que a tecnologia não promovia aprendizado, apenas distrações. Muitos se apoiaram nesta concepção e acabaram por manter somente exercícios impressos no extenso momento da escola fechada.

Durante o período de pandemia, a tecnologia se torna a maior aliada do conhecimento e o PEC do curso de Licenciatura de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, mesmo sendo construído na presencialidade na pré-pandemia, se adapta e consegue ofertar as disciplinas de modo a suprir as necessidades que os acadêmicos tinham.

Como nos mostra a tabela abaixo, número 6, a organização, o conhecimento tecnológicos e a inovação já estavam presentes no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, isso facilitou para que os formandos pudessem concluir seus estudos e estágios, sem grandes alterações, pois já estudavam maneiras de trabalhar com a educação sem que esta seja limitada a sala de aula presencial, buscando para os acadêmicos, que já atuam na área da educação, ferramentas de interação online para manter o interesse dos alunos em participar e permanecer nas aulas, assim, sem a necessidade de voltarmos as atividades impressas.

Na tabela abaixo (número 7), encontram-se os relatos de formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia que destacam as competências e habilidades que desenvolveram durante o período de Pandemia Covid-19.

Tabela 7 - Durante o período de Pandemia, quais foram as competências e as habilidades necessárias para atuação em sala de aula que você encontrava na formação oferecida em seu plano de execução curricular?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Organização, empatia, conhecimentos técnicos (domínio de conteúdos e didática) e domínio sobre as ferramentas digitais.	1ª Ideia: Organização, empatia, conhecimentos técnicos (domínio de conteúdos e didática) e domínio sobre as ferramentas digitais.	Trazer a tecnologia para a sala de aula como uma ferramenta de aprendizado, relacionando os conteúdos com a utilização dessas ferramentas que podem auxiliar no entendimento do conteúdo e facilitar a alfabetização.
Acadêmica 2 - Estudos em EAD e uso de ferramentas tecnológicas.	1ª Ideia: uso de ferramentas tecnológicas.	A utilização da tecnologia em sala de aula.
Acadêmica 3 - inovação	1ª Ideia: Inovação	Estar atualizado com os conteúdos e as metodologias para utilização do mesmo, podendo variar entre as técnicas utilizadas para manter o interesse do aluno.
Acadêmica 4 - Aprendizagem de meios tecnológicos	1ª Ideia: Aprendizagem de meios tecnológicos	
Acadêmica 5 - Acesso a Internet	1ª Ideia: Tecnologia	
Acadêmica 6 - Encontrar nos diferentes tipos de aula, seja presencial ou sincronia, uma forma de planejar atividades inovadoras, criativas e até divertidas para estimular	1ª Ideia: Planejar atividades inovadoras, criativas e até divertidas	Manter os alunos motivados a querer aprender, independente do momento em que se encontram.

os alunos a terem prazer de aprender algo novo.		
---	--	--

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

Atualmente, podemos ver a importância de utilizar as habilidades citadas na tabela número 7, em sala de aula. Como a tecnologia, por exemplo: as crianças já nascem inseridas no meio tecnológico, o celular é a ferramenta mais utilizada pelos pais. Assim é indispensável ter em sala de aula, instrumentos tecnológicos com o intuito de auxiliar na alfabetização, através de jogos, vídeos e músicas, também é uma ferramenta que possibilita uma maior interação com as crianças portadoras de deficiências.

Além da tecnologia, a Pandemia Covid-19 veio para quebrar definitivamente várias barreiras na educação. Um exemplo disso é que já se conversava sobre a utilização de metodologias ativas em sala de aula, pouco utilizadas pois se mantinham as metodologias tradicionais. Com o rompimento da sala de aula presencial, torna-se indispensável a utilização de novas tecnologias para manter o interesse do aluno em aprender, em continuar frequentando a escola. Durante a pandemia, o Brasil obteve altos números de evasão escolar, uma vez que não era necessário estar em sala de aula e muitas crianças em situações diferentes não tinham compreensão sobre o quão necessário é estudar.

Assim, manter o interesse de quem está frequentando as aulas torna-se interesse da comunidade escolar e dos Pedagogos. A educação infantil, por exemplo, teve que se reinventar com brincadeiras e jogos que fossem divertidos e permitisse a aprendizagem das crianças.

Na tabela número 8, nota-se que o curso atual de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, não realizou alterações grandiosas em seu fazer cotidiano, uma vez que já propunha aos estudantes metodologias ativas inovação, compreensão de aprendizagem em constante mudança, como destaca umas das acadêmicas durante o Seminário Integrador.

Na tabela a seguir, 8, destacam-se o registro das acadêmicas formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia, retiradas do Seminário Integrador, a respeito das competências e habilidades que foram desenvolvidas durante o curso para a atuação em sala de aula no período de Pandemia Covid-19.

Tabela 8 - Durante o período de Pandemia, quais foram as competências e as habilidades necessárias para atuação em sala de aula que você encontrava na formação oferecida em seu plano de execução curricular?

Expressões chave	Ideias Centrais	Ancoragem
<p>Acadêmica 4 A postura aberta e ativa tanto por parte dos professores em propor modalidades diferentes atividades que também nos movesse desse lugar de facilidade e também nos promover essas, eu digo assim, habilidades que foram estimuladas durante o curso porque nenhuma aula foi na facilidade desde o início nós sempre fomos convidados a ir além extrapolar o momento da aula procurar outras fontes e isso foi bem importante porque agora nós é que vamos estar em sala de aula seja realizada, que ela se efetue. então é importante que essa autonomia</p>	<p>1ª Ideia: Metodologias diferenciadas, empatia e autonomia</p>	<p>Trabalho em diferentes tipos de metodologias, realizando atividade de pesquisa para formar um professor com autonomia e segurança.</p>

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através das falas retiradas do seminário Integrador.

A acadêmica destaca o trabalho constante dos professores do curso de Licenciatura em Pedagogia, em tirar os acadêmicos da zona de conforto, levando-os a questionar e refletir suas ações, ensinando-os a pesquisar e se tornar um profissional autônomo diferenciando-o na realização de suas práticas pedagógicas.

Assim o mesmo saberá buscar a maneira mais adequada para apresentar o conhecimento, instigar curiosidades, promover o espírito de pesquisa e trabalhar com autonomia diante de situações cotidianas de seus futuros estudantes em sala de aula. Além disso, aulas que seguirem esta metodologia, o curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS proporcionou maior aprendizagem, pois ao invés de só assistir a

aula, a aula foi construída juntamente com o professor, fazendo com que o aprendizado fosse mais significativo para cada estudante.

Pode-se notar que a criatividade entra como um recurso metodológico considerável na elaboração de cada plano de aula. Assim, entende-se que o educador deve levar em conta as particularidades dos estudantes, para que o conteúdo trabalhado seja bem compreendido pelo todo e conseqüentemente ele possa atingir os objetivos propostos para cada aula.

Ao analisar ambas as tabelas, percebe-se que os acadêmicos notam a necessidade de estar sempre inovando, buscando novas metodologias e integrar a criatividade em seu planejamento da ação docente. Ambos, percebem a importância de trabalhar a educação como algo necessário e não "a" mais, só como obrigatoriedade do sistema político. Por isso, é inevitável a competência do Pedagogo ser criativo, dinâmico com conhecimento da realidade do estudante.

4.1.4 VIVÊNCIAS DE SALA DE AULA

Um dos objetivos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul é preparar os acadêmicos para atuação em sala de aula, a partir de atividades, estágios e do compartilhamento de suas próprias vivências.

As unidades de aprendizagem ofertadas no PEC "R" proporcionavam ao acadêmico a experiência da sala de aula com alunos, oficinas de aprendizagens onde eram utilizadas diferentes metodologias para instigar e aguçar a criatividade dos acadêmicos, entre outros meios. Essas ferramentas e metodologias, tinham o intuito de aproximar o acadêmico da realidade e das possibilidades que existem na profissão docente, para atuação antes do cenário de Pandemia Covid-19.

Na tabela 9, que será apresentada a seguir, são relatadas as percepções dos formandos do curso de Licenciatura em Pedagogia a respeito da eficiência do PEC "R" em fornecer experiência e/ou conhecimento para atuação docente em sala de aula.

Tabela 9 - As disciplinas ofertadas no currículo de Pedagogia forneceram suficiente experiência e/ ou conhecimento para atuação em sala de aula?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 – Sim	1ª Ideia: Conhecimento suficiente para atuação na sala de aula.	
Acadêmica 2 - Parcialmente.	1ª Ideia: Conhecimento parcial para atuação em sala de aula.	
Acadêmica 3 - Sim, tive acesso a saberes valiosos, tanto na vida pessoal como na profissional	1ª Ideia: Conhecimento suficiente para atuação na sala de aula.	Tive acesso a saberes valiosos, tanto na vida pessoal como na profissional
Acadêmica 4 – sim	1ª Ideia: Conhecimento suficiente para atuação na sala de aula.	
Acadêmica 5 - Falta mais prática	1ª Ideia: Conhecimento parcial para atuação em sala de aula.	As aulas práticas nos permitem ver onde erramos para poder trabalhar mais, assim, quando faltam aulas práticas nos sentimos perdidos ao usar a teoria.
Acadêmica 6 - Não houve resposta	1ª Ideia: Não houve resposta	Não houve resposta

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

A partir das respostas do questionário, nota-se que em sua maioria, os acadêmicos concordam que estão aptos para a exercer a sua função de professor em sala de aula, uma vez que obtiveram grandes aprendizados durante sua formação no curso, e que este, é suficiente para atender de maneira satisfatória as exigências burocráticas de uma escola, assim como a demanda dos estudantes.

Já os alunos que disseram não ter desenvolvido conhecimento e/ou experiência suficiente para atuação em sala de aula, destacam que este se dá pela falta de aulas que promovam mais envolvimento com o cotidiano escolar.

Em algumas situações, como já visto anteriormente, acredita-se que as práticas foram poucas, mas quando relacionamos a teoria trabalhada em sala de aula com as

práticas de estágio e até mesmo as atividades que fazemos durante as aulas, nota-se que é possível ter uma boa base de como a escola será. Não dá para ter total noção da realidade escolar sem estar inserido neste contexto, pois só temos o todo quando se passa o ano todo na escola e se conhece toda a comunidade escolar.

Como pode-se notar na tabela abaixo, número 10, retirada do Seminário Integrador, não se tem uma noção completa de como atuar em sala de aula e por isso, a formação continuada se torna tão importante, assim como compreender que a teoria e a prática são complementos uma da outra.

Tabela 10 - Análise da questão 3 - As disciplinas ofertadas no currículo de Pedagogia forneceram suficiente experiência e/ou conhecimento para atuação em sala de aula?

Expressões chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 [...] a respeito também do aperfeiçoamento constante de nossos próprios professores, pois a docência ela não está pronta que a gente leva em consideração também o conceito do inacabamento porque nós precisamos de atualização e também de buscar sempre explorar mais.	1ª Ideia Exigência da formação continuada	Entender que a docência continua é um processo do qual todos os Pedagogos devem participar para manter-se atualizados.
Acadêmica 2 conhecimento teórico rico que o curso de Pedagogia nos proporcionou e que fizeram com que a gente refletisse mesmo e pensasse sobre a educação, sobre o que que se espera de um professor nos dias de hoje e que foram bem, assim, bem enriquecedores.	1ª Ideia Experiência total para atuação em sala de aula	Compreender as teorias e ter um momento para poder colocá-las em prática, nos traz experiência suficiente para o trabalho em sala de aula.

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através das falas retiradas do seminário Integrador.

Com as disciplinas ofertadas no curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS, pode-se ter uma grande noção de como é o trabalho de um Pedagogo da educação básica. Mas como enfatizado anteriormente, não tem como saber tudo que pode acontecer nas escolas durante o ano letivo, somente quando se está inserido nesta rotina. Por isso, as acadêmicas destacam a importância da formação continuada, uma vez que a Pedagogia, é uma das profissões que está em constante mudança. Conforme Porto;

Entende-se, em decorrência, que a formação acontece de maneira indissociável da experiência de vida. Do mesmo modo, considera-se que a formação do professor é processo que não se finaliza com a formação inicial; ao contrário, impõe-se, como indispensável. (2000, p. 13-14).

A formação continuada é necessária, pois estamos inseridos em uma sociedade que está em constante processo de evolução onde tudo se transforma a todo instante, como destaca Porto:

o mundo é cada vez mais uno, a realidade se universaliza. As mudanças são vertiginosas, marcadas pelo processo sem precedentes da internacionalização da economia. Novas exigências se impõem ao ser humano face às transformações epistemológicas, sociais e tecnológicas que se produzem. (2000, p. 12)

Assim, a educação, os meios de ensinar, as metodologias e as teorias estão sempre evoluindo, juntamente com as crianças. Essas, por sua vez, estão cada vez mais inseridas em contextos tecnológicos e se mantermos as metodologias, como a tecnologia digital sendo proibida em sala de aula, não evoluímos. Pode-se trabalhar com crianças da mesma idade durante anos, mas os conhecimentos que cada uma trará, em cada ano, será diferente. Por isso, ter a formação continuada é estar evoluindo junto com essas crianças para poder auxiliá-las em todos os anos, independente dos conhecimentos prévios que cada um trará.

No período de pandemia a tecnologia digital se tornou um recurso indispensável no âmbito escolar, para os educadores e estudantes, garantindo que o vínculo e a educação não parassem. A partir deste momento, a tecnologia se faz presente em sala de aula, pois muitos educadores perceberam as vantagens na utilização destes recursos.

Diante disso, para que pudessem integrar esses instrumentos nas aulas, fez-se necessário cursos de aperfeiçoamento que serão levados para toda a trajetória escolar.

Na tabela abaixo, número 11, foram analisadas as respostas dos acadêmicos formandos do curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS, para compreender se o PEC "R" do curso forneceu uma base de como é o cenário de sala de aula, levando em conta a Pandemia Covid-19, para que os formandos pudessem atuar sem grandes dificuldades.

Tabela 11 - As disciplinas ofertadas no curso de pedagogia, lhe dão uma base de como é realmente em sala de aula, levando em conta o cenário atual de pandemia?

Expressões-chave	Ideias Centrais	Ancoragem
Acadêmica 1 - Parcialmente.	1ª Ideia: Base parcial da realidade encontrada em sala de aula.	
Acadêmica 2 - Sim, as realidades são diversas, mas a teoria nos ajuda a clarear nossas práticas.	1ª Ideia: Base suficiente da realidade encontrada em sala de aula.	A teoria e a prática aprendidas durante o curso, se relacionam de forma a dar suporte na vida profissional das acadêmicas.
Acadêmica 3 – não	1ª Ideia: Base insuficiente da realidade encontrada em sala de aula.	
Acadêmica 4 - Em parte	1ª Ideia: Base parcial da realidade encontrada em sala de aula.	
Acadêmica 5 – Sim	1ª Ideia: Base suficiente da realidade encontrada em sala de aula.	
Acadêmica 6 - Mais ou menos, apesar da teoria nós dar uma base importante para a atuação, somente na prática vemos as dificuldades de cada aluno e temos que nos	1ª Ideia: Base parcial da realidade encontrada em sala de aula.	A teoria dá uma base para enfrentar algumas situações cotidianas, mas com a variedade de personalidades encontradas em sala de aula, algumas situações podem fugir da base

virar para resolver cada uma delas.		teórica e exigir práticas não desenvolvidas ou vistas durante a vida acadêmica.
-------------------------------------	--	---

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através do questionário respondido pelas formandas.

No questionário, parte dos entrevistados disseram ter conhecimento parcial de como é a realidade de sala de aula, mas na realização de seus estágios, unificam a teoria e a prática. Porém muitas vezes, teorias não dão grande suporte para a atuação do profissional recém qualificado, pois como destacam Pimenta e Lima:

A perspectiva técnica no estágio gera um distanciamento da vida e do trabalho concreto que ocorre nas escolas, uma vez que as disciplinas que compõem os cursos de formação não estabelecem os nexos entre os conteúdos (teorias?) que desenvolvem e a realidade nas quais o ensino ocorre. (2005-2006 p.10)

Outros, destacam que o aporte teórico permite sustentação para atuação profissional. As acadêmicas destacam que, por mais desafiadoras que tenham sido os estágios, realizados durante a Pandemia Covid-19, não chegaram desamparadas para fazê-lo, pois as teorias e a boa comunicação com os professores, lhes deu apoio para poder realizar os estágios de maneira satisfatória.

Sabe-se que o curso de Licenciatura Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul, tem como propósito nortear os acadêmicos quanto aos processos de ensino e aprendizagem, trazendo os conceitos fundamentais, as teorias e metodologias de ensino e aprendizagem, instruindo sobre a prática educativa em toda sua complexidade e especificidade, pois, o curso tem como objetivo possibilitar uma ligação da teoria com a realidade das salas de aula. Assim, “um curso não é a prática docente, mas é a teoria sobre a prática docente” (PIMENTA 2002, p. 13-14). Ou seja, durante a formação docente, o acadêmico compreenderá que a teoria é uma reflexão sobre uma prática escolar.

A tabela abaixo, número 12, apresenta a posição das acadêmicas formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia, quanto aos conteúdos presentes no PEC "R", se estes fornecem uma base real de como é a sala de aula no período de Pandemia Covid-19.

Tabela 12 - As disciplinas ofertadas no curso de pedagogia, lhe dão uma base de como é realmente em sala de aula, levando em conta o cenário atual de pandemia?

Expressões chave	Ideias Centrais	Ancoragem
<p>Acadêmica 2 Os estágios aqui, que eu achei assim que foram, foram bem organizados pelos professores que nós tivemos e também que desafiaram bastante até por conta da pandemia ali, né, que nós vivenciamos os estágios praticamente todos durante a pandemia, então achei que foram bem desafiadores mas também foram assim os aspectos que deixou a gente com a sensação de que nós conseguimos, né, cada vez que nós finalizava um estágio.</p>	<p>1ª Ideia Sim, base suficiente da realidade encontrada em sala de aula.</p>	<p>Por mais desafiadores que tenham sido os momentos de aula na pandemia, onde o professor tem de se reinventar, as disciplinas ofertadas no curso dão suporte suficiente para que o acadêmico consiga dar conta das adversidades que podem ser encontradas.</p>
<p>Acadêmica 3 eu percebo que sim, a prática ela é diferente, mas a teoria como nosso alicerce a gente não teria se superado tanto, principalmente no meu caso, eu acredito que essa junção foi fundamental.</p>	<p>1ª Ideia Sim, base suficiente da realidade encontrada em sala de aula.</p>	<p>As disciplinas ofertadas no curso, teóricas e práticas, trazem um suporte para que o professor possa lidar com as adversidades.</p>
<p>Acadêmica 4 relação muito grande entre a teoria e a prática porque em alguns momentos da graduação e principalmente no início porque a gente também não compreende na totalidade o que seria essa formação, a gente percebe assim a teoria</p>	<p>1ª Ideia Sim, base suficiente da realidade encontrada em sala de aula.</p>	<p>As unidades de aprendizagem ofertadas no PEC "R" oferecem uma base de como é na sala de aula, pois relacionam embasamento teórico com as experiências.</p>

<p>um pouco desconectada da prática longe distante da escola pública, distante das possibilidades reais e no curso não, eu percebi que realmente aqui o que a gente tratava em teoria era aplicado no estágio era levado para o projeto então essa conexão ela foi muito forte e ela é importante para que a gente também acredite na possibilidade de transformação. olhar para a realidade do aluno e tentar aproximar aquelas questões que por vezes parecem distanciadas, mas não são problemas próximos e comuns a muitos de nós.</p>		
--	--	--

Fonte: Elaborado pela autora com dados obtidos através das falas retiradas do seminário Integrador.

As acadêmicas relatam que ao iniciar o curso de Licenciatura em Pedagogia, não se tem uma compreensão real de tudo que a formação nesta área abrange. Com o tempo, passasse a entender que a Pedagogia não está mais limitada a um único local de atuação, o Pedagogo nos dias de hoje, passa a ser visto como parte fundamental de outros campos, como por exemplo: na Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Empresarial, Administração Escolar, entre outras. Por isso, um dos estágios propostos no PEC “R” é voltado para espaços não escolares.

Mesmo estando inseridas em um cenário totalmente novo e incerto que foi o da Pandemia Covid-19 as acadêmicas formandas do curso de Licenciatura em Pedagogia da UCS relataram que relacionando a teoria com as suas práticas conseguiram completar seus estágios de docência de forma satisfatória, pois a teoria serviu como um alicerce para as práticas pedagógicas desenvolvidas durante esses estágios.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização deste estudo e com base nos dados coletados, conclui-se que o Plano de Execução Curricular Reformulado do curso de Licenciatura em Pedagogia, oportunizou o desenvolvimento de diversas habilidades e competências que irão auxiliar o Pedagogo no desenvolvimento da sua função docente.

As habilidades e competências que foram aprimoradas e desenvolvidas, na visão dos formandos, durante o curso de Licenciatura em Pedagogia foram: a organização, empatia, inovação, criatividade, criticidade, postura aberta e ativa, autonomia, interação, troca de saberes, destreza, confiança, conhecimento e uso tecnológico, flexibilidade, planejamento, domínio de conteúdos, metodologias, avaliação e embasamento teórico.

Com as adversidades que os formandos se depararam no ano de 2021, muitas dessas competências e habilidades tiveram de ser aprimoradas e outras tiveram de ser desenvolvidas, como o uso de ferramentas tecnológicas. Por isso, ressalta-se a importância da formação continuada, onde os Pedagogos têm a oportunidade de continuar se aperfeiçoando e se atualizando para que possam enfrentar as adversidades cotidianas.

Por fim, pode-se concluir que as unidades de aprendizagem do Plano de Execução Curricular Reformulado foram estabelecidas de modo que proporcionou o desenvolvimento de habilidades e competências que irão estar presentes no desenvolver das ações profissionais e estas irão auxiliar o Pedagogo no prosseguimento da sua função. Assim, entende-se que a pesquisa não se encerra com esta monografia, pois a partir dela, outras temáticas poderão ser investigadas.

6 REFERÊNCIAS

BENATTO, Daniela. **CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL: ALTERAÇÕES CURRICULARES AO LONGO DOS 60 ANOS DE HISTÓRIA.** 2020. 55f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2020.

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/8356/TCC%20Daniele%20Benatto.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10, mar. 2022.

BENATTO, Daniela.; MORAES, Cineri F. **O curso de Pedagogia da Universidade de Caxias do Sul: alterações curriculares ao longo dos 60 anos de história.** In: TEIXEIRA, Lezilda (Org.). Pedagogia UCS 60 Anos. Caxias do Sul: Editora UCS, 2021, p.24-29. Disponível em: <https://www.ucs.br/educs/arquivo/ebook/pedagogia-ucs-60-anos-caminhos-de-constr.ucao-profissional-e-humana/>. Acesso em: 19, set. 2021.

BRASIL. **Decreto-lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Dá organização à Faculdade Nacional de Filosofia.** Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1930-1939/decreto-lei-1190-4-abril-1939-349241-publicacaooriginal-1-pe.html>. Acesso em: 12, nov. 2021.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia (DCN).** Brasília: MEC. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp05_05.pdf. Acesso em: 02, nov. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº10.172, de 09 de janeiro de 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 18, nov. 2021

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 12, nov. 2021.

BROCHETO, A. R.; PALHANO, G.C.; TEIXEIRA, L. M. **Formação continuada dos professores e o direito a aprender: tarefa do coordenador pedagógico**. In: Educação e Coordenação Pedagógica - A arte de ensinar, aprender e coordenar/ org. Lezilda Maria Teixeira, Paulo César Nodari. Caxias do Sul, RS: Educs, 2020. p. 58. Disponível em: <<https://www.ucs.br/educs/arquivo/ebook/educacao-e-coordenacao-pedagogica-a-arte-de-ensinar-aprender-e-coordenar/>>. Acesso em: 20, out. 2021.

COSTA, R. A. R. **Identidade do Pedagogo: Formação e Atuação**. Educere XII Congresso Nacional de Educação. Out. 2015. p. 25709 - 25720. Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16596_10509.pdf>. Acesso em: 13, out. 2021.

DIAS, Isabel S.; **Competências em Educação: conceito e significado pedagógico**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP. Vol. 14, nº 1, Janeiro/Junho de 2010: 73-78. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pee/a/XGgFPxFQ55xZQ3fXxctqSTN/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 05, jun. 2022.

DUARTE, José B. **Manual escolar: companheiro do jovem na aquisição de competências e na curiosidade pelo saber**. Revista Lusófona de Educação, nº 16. 2010, p. 119-130. Disponível em: <<https://recil.ensinolusofona.pt/bitstream/10437/1842/1/Duarte.pdf>>. Acesso em: 05, jun. 2022.

GARCIA, Lenise A. M.; **Competências e Habilidades: você sabe lidar com isso?** Educação e Ciência On-line, Brasília: Universidade de Brasília. Disponível em: <<https://www2.unifap.br/edfisica/files/2014/12/Competencias-e-Habilidades-VOC%C3%8A-SABE-LIDER-COM-ISSO.pdf>>. Acesso em: 05, jun. 2022.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana M^a. C. **Discurso do Sujeito Coletivo: um enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Caxias do Sul - RS, Educs, 2005.

LEITE, Denise Ballerine C.; **PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA**. In: MOROSINI, Marília Costa (Org). ENCICLOPÉDIA DE PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA GLOSSÁRIO VOL. 2. Brasília - DF: Inep/MEC, 2006, p. 57-60. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_da_educacao_superior/enciclopedia_de_pedagogia_universitaria_glossario_vol_2.pdf> Acesso em: 20, mai. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos: Inquietações e buscas**. Educar, Curitiba: Editora da UFPR n. 17, 2010 p. 153-176. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/er/n17/n17a12.pdf>>. Acesso em: 02, out. 2021.

LIBÂNEO, José Carlos. **PEDAGOGIA E PEDAGOGOS, PARA QUÊ?**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010. 208 p. ISBN 978-85-249-0697-8.

MORÉS, A. **Estágio e pesquisa: potencialidades e desafios vivenciados na formação inicial em nível superior**. In: STECANELA, Nilda (Org.). DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO. Caxias do Sul, RS: Educs, 2019, p 88-103. Disponível em: <https://www.ucs.br/site/midia/arquivos/ebook-dialogos-educacao_2.pdf>. Acesso em: 07, mar. 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Desenvolver COMPETÊNCIAS ou Ensinar SABERES? A escola que prepara para a vida**. Penso Editora Ltda. 2013. ISBN 9782710122944

PERRENOUD, Phillippe. **Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências**. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5938768/mod_resource/content/1/Philippe%20Perrenoud%20e%20a%20Teoria%20das%20Compet%C3%Aancias.pdf> Acesso em: 06, jun. 2022.

PIMENTA, Selma G.; LIMA, M^a. Socorro L. **ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES**. Revista Poíesis. VOL. 3. 2005/2006, p. 5-24. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012>>. Acesso em: 15, maio 2022.

PORTO, Yeda da Silva; **FORMAÇÃO CONTINUADA: A PRÁTICA PEDAGÓGICA RECORRENTE**. In: MARIN, Alda Junqueira (Org). EDUCAÇÃO CONTINUADA. Campinas - SP: Papyrus, 2000, p. 11-38.

SCOTTINI, A. **Dicionário escolar língua portuguesa**. Blumenau, SC: Editora Todolivre, 2017. ISBN 978-85-376-0525-7.

SOKOLOWSKI, M. T. **HISTÓRIA DO CURSO DE PEDAGOGIA NO BRASIL** Piracicaba. Ano 20 n. 1. jan.-jun. 2013 p. 81-97. Disponível em: <<https://www.metodista.br/revistas/revistas-unimep/index.php/comunicacoes/article/view/1110/1192>>. Acesso em: 30, out. 2021.

APÊNDICE A

APRESENTAÇÃO

Olá! Chamo-me Débora Marques Mendes, sou acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) e estou realizando meu Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação da Professora Dra. Cristiane Backes Welter, com o tema intitulado “Formação do Pedagogo no curso de Pedagogia”, com o objetivo compreender a percepção do formando do curso de pedagogia sobre competência e habilidades desenvolvidas durante o plano de execução curricular.

Convido você ACADÊMICO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, para me auxiliar nessa pesquisa respondendo esse questionário.

Desde já agradeço.

E-mail para contato: DMMendes1@ucs.br

QUESTIONÁRIO

- (1) Você é formando do curso de Pedagogia do ano de 2021/4 ou 2022/2?
- (2) Qual a sua idade?
- (3) Qual sua profissão?
- (4) Em qual semestre do curso você se encontra?
- (5) Em sua opinião, antes da Pandemia, quais foram as competências e as habilidades necessárias para atuação em sala de aula que você encontrava na formação oferecida em seu plano de execução curricular?

(6) Durante o período de Pandemia, quais foram as competências e as habilidades necessárias para atuação em sala de aula que você encontrava na formação oferecida em seu plano de execução curricular?

(7) As disciplinas ofertadas no currículo de Pedagogia forneceram suficiente experiência e/ ou conhecimento para atuação em sala de aula?

(8) As disciplinas ofertadas no curso de pedagogia, lhe dão uma base de como é realmente em sala de aula, levando em conta o cenário atual de pandemia?

(9) Quais as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, foram as mais desenvolvidas durante o curso de Pedagogia que você está concluindo?

(10) Quais as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, deveriam ter uma carga horária maior para serem desenvolvidas durante o curso de Pedagogia?

(11) Quais são as competências e as habilidades que, no seu ponto de vista, poderiam ter sido desenvolvidas durante o curso de Pedagogia que você está concluindo e não foram?

TERMO DE ACEITE

Aceito participar da pesquisa sobre a formação do Pedagogo no curso de pedagogia sob orientação da Profa. Dra. Cristiane Backes Welter, da Universidade de Caxias do Sul - UCS. A presente pesquisa tem como objetivo geral: Compreender a percepção do formando do curso de pedagogia sobre competência e habilidades desenvolvidas durante o plano de execução curricular. Para o desenvolvimento desta pesquisa será utilizada a Metodologia Qualitativa com ênfase em pesquisa bibliográfica e nos conceitos fundamentais do discurso do sujeito coletivo, por Fernando Lefevre e Ana Maria Cavalcanti Lefevre. Ciente dos objetivos e da metodologia da pesquisa acima citada, concedo a anuência para seu desenvolvimento, desde que me sejam assegurados os requisitos abaixo: * O cumprimento das determinações éticas do CNS/CONEP, Resolução No. 510, de 07 de abril de 2016; * A garantia de solicitar e

receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa; *

A garantia de que não haverá nenhuma despesa que seja decorrente da participação dessa pesquisa. No caso do não cumprimento dos itens acima, tomo a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

ANEXO I - Seminário Docente e Discente do Curso de Pedagogia do Currículo R, Olhando Para o Caminho Feito. Sínteses Possíveis, Anúncios Necessários.

Acesso através do *Link*:

<https://docs.google.com/document/d/1FA9ENSdwP4nDD7PTXXXpzyDFzxbJ0HLtp0yf8SofYFU/edit?usp=sharing>